#REVISTA MUNICIPAL
#CMCR
#MAIO2017

CALDAS DA RAINHA

ÍNDICE

5 Editorial
6 PS
8 CDS
10 Aconteceu...
11 Plano estratégico 2030
13 Termas e Pavilhões do Parque
16 Molda
22 Livro Manuel Mafra
23 Monocle
24 Feira de Cutelaria
26 Festival Codorniz do Landal
28 Recriação Histórica
30 Conhecer Salir de Matos
32 Natal dos sonhos
38 Carnaval
40 Oeste Lusitano
44 Frutos 2016
50 Expoeste
52 Festas da Cidade
54 Medalhas de Mérito Municipal
56 Orçamento Participativo
60 Espaço Público
66 Educação
70 Centro Cultural e de Congressos
73 Centro de Artes
76 Biblioteca
82 Desporto
86 Juventude
90 Turismo
96 Acção Social

FICHA TÉCNICA

Data | Maio 2017

Propriedade | Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Direcção | Fernando Tinta Ferreira

Coordenação, textos e edição | Célia Marques

Fotografia | Carlos Barroso e Célia Marques

Grafismo e Paginação | Gabinete de comunicação

Impressão | Palmigráfica

Depósito Legal | 2111238/06

Tiragem | 2000 exemplares

EDITORIAL

Caros Caldenses e caros visitantes,
É com grande satisfação que apresentamos a edição de 2017 da Revista Municipal.

Como é tradição, aproveitamos esta oportunidade para fazer um pequeno balanço do que foi a actividade municipal do ano transacto.
O ano de 2016 foi marcado pela continuação do trabalho de dinamização e afirmação do Concelho das Caldas da Rainha.

Em primeiro lugar não podemos deixar de referir o Património Termal. Como todos sabem, o Município tomou a decisão de assumir a gestão destes equipamentos para, com o apoio de fundos comunitários e de outros parceiros, realizar os investimentos e obras necessárias para recuperar e devolver à cidade e ao concelho este importante património.

Sabemos que é um dos maiores desejos de todos os caldenses poder ver novamente o Hospital Termal aberto e as suas Termas a funcionar, mas este não é um processo simples, que possa ser feito de um dia para o outro. A falta de investimento e de manutenção, durante vários anos, neste património teve como consequência o encerramento dos tratamentos termais no Hospital Termal, a degradação dos Pavilhões do Parque e o desleixo na manutenção do Parque D. Carlos I e Mata Rainha D.ª Leonor.

Foram iniciados e continuamos a realizar os trabalhos de limpeza e recuperação do Património Termal. Foi lançado o Concurso Público da concessão dos Pavilhões do Parque e do Antigo Casino para permitir a construção de um hotel de qualidade. Encontram-se também em curso obras de substituição das tubagens do Hospital Termal que são essenciais para a sua reabertura e estamos a recuperar e a dinamizar o Parque D. Carlos I e Mata Rainha D.ª Leonor em conjunto com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Com o apoio e empenho de todos será possível fazer renascer o termalismo caldense e contribuir desta forma para incrementar o turismo, o comércio e a economia local.
O ano de 2016 foi ainda um ano de confirmação de que as Caldas da Rainha se encontram no caminho certo. Segundo os dados oficiais, o número de inscritos no Centro de Emprego regista uma queda de 41 por cento desde 2013. Este resultado positivo, superior até em relação aos concelhos que nos rodeiam, demonstra a vitalidade e a recuperação da economia do concelho e é confirmado pelo número de empresas que têm escolhido sediar-se nas Caldas da Rainha. São boas ainda as notícias do turismo com a continuação do aumento do número de dormidas, o que vem também demonstrar que é certa a aposta na dinamização e promoção. Por estes factos foi-nos atribuída a Marca Estrela da região Centro, no Ranking da Bloom Consulting, que avalia o desempenho anual de todos os municípios.

Para atingir estes bons resultados foi também essencial a decisão de voltar a realizar a Feira dos Frutos. Este evento, em conjunto com a Feira do Cavalo Lusitano, realizados no espaço carismático do Parque D. Carlos I, foram a grande novidade de 2016. Esta era uma das maiores ambições dos caldenses, que recordavam com saudade as grandes feiras do passado e por isso a Câmara Municipal decidiu fazer renascer estas iniciativas, também como uma forma de promover e incentivar o sector agrícola, tão importante para a economia local.

No último ano foram ainda realizados vários outros eventos e animações como as festas de Verão, o Caldas Nice Jazz, a animação e iluminação de Natal, o Carnaval, Mês da Juventude e tantas outras iniciativas, realizadas tanto na cidade como nas freguesias e que continuam a dinamizar o nosso concelho. Iremos inaugurar a 15 de Maio o Museu Leopoldo de Almeida, que vem enriquecer o Centro de Artes e reafirmar as Caldas da Rainha como o maior núcleo museológico de escultura de pedra do séc. XX, dando continuidade à política anterior de incremento das artes e cultura no concelho.

Estão também em curso obras de relevo como sejam, entre outras, o "Abraço Verde", a requalificação das escolas do Bairro dos Arneiros e Tornada, as repavimentações tão solicitadas pela população e estamos ainda a prestar apoio à construção do Lar de Alvorninha.

Mais uma vez todas estas iniciativas e todos estes objectivos foram realizados mantendo as taxas e os impostos municipais baixos, o rigor e o controlo das contas da Câmara Municipal.

Nesta Revista Municipal, espaço por excelência de comunicação do município, mantemos a preocupação pela transmissão das várias sensibilidades existentes, dando espaço às outras forças políticas que têm representação na Câmara Municipal.

Termino agradecendo a todos os que se têm empenhado e colaborado na prossecução destes objectivos. Só com a participação de todos é possível continuar a desenvolver o concelho e a melhorar a qualidade de vida dos nossos concidadãos.

Fernando Manuel Tinta Ferreira
O Presidente da Câmara Municipal,

O que faz falta

Há quatro anos, no momento da tomada de posse para este mandato, dizíamos que "É preciso contrariar o institucionalismo das soluções. É preciso activar e reanimar a criatividade colectiva como fonte de inspiração para novas soluções devidamente apoiadas por instrumentos contemporâneos de apoio à decisão política. Todos o fazem por todo o mundo. Procurar soluções junto de todos para dar a volta a isto". Manifestámos abertamente a nossa absoluta disponibilidade para ser uma força de impulso contra o desmazelo e contra a inércia, pelo desvelo e empenho cívicos.

Quatro anos depois dessa abertura, o que podemos concluir do mandato que terminará no princípio de Outubro?

Em primeiro lugar, concluir que este não é hoje o concelho que poderia ter sido. Nas últimas eleições foram definidos pela maioria três desafios para estes últimos quatro anos. Linha do Oeste moderna, Lagoa desassoreada e Termalismo a funcionar.

Cumpre recordar as censuras que, então, apontámos a estas promessas eleitorais. Nenhuma das três pode ser executada em exclusivo pela administração local. Mas a costumada gula eleitoralista não impediu que se acenassem aos caldenses estes penachos.

Seja.

Vejamos, então, como se portou a maioria: a Linha do Oeste não se modernizou; a Lagoa de Óbidos permanece assoreada e com problemas de poluição sem resolução à vista; o Hospital termal continua fechado.

Aguardamos, quatro anos depois, por esse desejado e prometido futuro. Um futuro parado e manequim. Consideramos que este indesmentível desfecho tem razões concretas para se ter tornado inevitável. O principal deles todos é o de se continuar a pensar que um município como o das Caldas da Rainha pode ser governado por três ou quatro pessoas. Recusar atribuir pelouros a vereadores de outros partidos persiste como um tabu inqualificável que só pode resultar de uma pressão partidária indiferente ao mal que isso faz à nossa terra. São muitas dezenas de projectos que acabam por se gorar apenas porque não há quem mantenha a diligência necessária para os conduzir a bom porto. Nenhuma razão existe para que as tarefas de governância local não sejam partilhadas com eleitos de diferentes partidos. Bem pelo contrário; o bom senso leva-nos a pensar que o grau de responsabilização que se cometeria a esses pelouros e a esses eleitos se dilataria. Também nesse sentido, continuámos a aguardar pelo futuro.

Este mandato ocupou boa parcela do seu tempo a liquidar e a resolver ilicitudes várias que injuriam a gestão autárquica. Por acção da vereação socialista, os orçamentos da câmara são hoje uma ilustração regular do verdadeiro estado das contas do município. Não era admissível continuar a aceitar orçamentos, para beneficiar de uma imprópria vantagem administrativa, inflaccionando receitas e despesas e tornando deliberadamente ilegíveis e inúteis estes documentos. Pagou-se caro por erros de palmatória e tivemos de contrair empréstimos de milhões para os resolver. Foi o caso da compra de terrenos para a EBI de Santo Onofre, no valor de 2,4 milhões de euros ou da segunda compra da Expoeste por 340 mil euros. Houve 1.051.340€ para comprar acções das Águas de Portugal a passear-se entre os cofres do SMAS e da Câmara sem nenhuma deliberação ou autorização escrita de ninguém. Houve 2.917.196,24€ do Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro) em obra executada pelo SMAS que a câmara nunca pagou, entre muitas outras despesas inúteis que fomos sempre denunciando, como é nossa obrigação. De resto, as auditorias financeiras externas sempre confirmaram estas críticas do PS.

Conseguimos garantir o futuro para muitas outras propostas que lançámos. O regresso da feira da fruta e a feira do cavalo lusitano devolveram o parque D. Carlos I à cidade. Orgulhamo-nos do papel imprescindível que tivemos na proposição e no lançamento conceptual e operacional destas iniciativas.

Foto: Margarida Araújo

Estão lançadas as bases para a afirmação nacional do 16 de Março, através de monumentos de grande sensibilidade e impacte; foram assegurados, depois de décadas de descuido, espaços condignos para a actividade da associação património histórico; foram executados acessos rodoviários a fruticultores de sucesso do concelho; foi assegurada a preservação do património da secla, que estava em riscos de dissipação; tornou-se corrente a tradução em língua gestual dos mais importantes actos públicos, bem como se estenderá às apps turísticas do concelho; está assegurada a preservação do moinho do lugar das Boisias, uma preciosidade arqueológica; foi aumentado – de 25 para 50 - o número de bolsas de estudo de 700€ para alunos que irão frequentar o ensino superior; conseguimos, igualmente por proposta nossa, que todos os alunos mais carecidos que entram no 10º ano recebam uma bolsa de 50€ no arranque do ano lectivo; conseguimos que o orçamento participativo aumentasse o seu plafond para 250 mil euros, incluindo o orçamento jovem; conseguimos que a agenda do presidente deixasse de ser confidencial; conseguimos que se completasse o levantamento de imóveis degradados, que era até agora uma ilustração da incapacidade operacional do executivo; conseguimos a alteração radical do organograma da Câmara Municipal das Caldas da Rainha que, noutro mandato, nem sequer incluía o sector da Educação; conseguimos manter este concelho longe dessa excentricidade que é o acordo ortográfico; conseguimos que se preparassem rotas turísticas de grande interesse para a nossa terra como a rota bordaliana e propusemos o lançamento da rota dos artesãos, da botânica, da escultura e arte pública e de Ferreira da Silva, que se encontram em elaboração. Conseguimos evitar muitos erros de palmatória que evitaram a repetição de erros em concursos de concessão, fomos a tempo de evitar demasiados erros nas obras da praça da fruta. Conseguimos que fosse para a frente o projecto parque solar, que inspiraria o projecto Abraço verde e que está já em construção, integrando muitas ideias nossas. Conseguimos, enfim, garantir que Caldas da Rainha tenha um Plano estratégico, que se encontra em fase final de lançamento, coordenado pelo professor Augusto Mateus.

O que não conseguimos: fica por construir um novo parque para a cidade, o parque Rodrigo Berquó, que deveria estender-se entre o Cencal e o colégio Rainha D. Leonor, dando às Caldas da Rainha uma entrada majestosa e verde. Por mais que tenhamos clamado e reclamado, ficam por concluir instrumentos de ordenamento indispensáveis, numa lentidão que escandaliza; destacamos três: o Plano municipal de mobilidade, o Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Caldas da Rainha e a revisão do Plano Director Municipal das Caldas da Rainha. Ficam também por fazer a redução de 30% do valor das rendas habitacionais; a construção do aldeamento columbófilo; o cartão municipal para famílias numerosas e monoparentais; a disponibilização dos sistemas de informação geográfica aos cidadãos; a criação de uma equipa que seja responsável pela manutenção do website da autarquia que é hoje um instrumento que ridiculariza Caldas da Rainha e os caldenses; o cadastro do património arbóreo municipal; a construção do centro de recolha animal, (canil/gatil) para acabar com o estado de ilegalidade em que funcionam os serviços veterinários da câmara; a abertura da loja municipal da regeneração urbana; a loja do Orçamento Participativo; o Arquivo histórico; um Plano municipal anti corrupção que passe de uma obrigação feita toda de papel; a abertura da Ilha associativa que permitiria reabilitar espaços decrépitos e dar sede a muitas associações; a criação de um serviço de guarda de crianças junto à praça da fruta. Fica por fazer a fusão das associações que gerem equipamentos municipais, uma necessidade ditada pela mais elementar decência ética. Fica por fazer o programa de habitação jovem, porventura o maior dos fracassos desta gestão concelhia. Fica por criar um centro de interpretação ambiental para a mata rainha D. Leonor e Parque D. Carlos I; fica por conceber e implementar uma política de juventude cuja ausência transformou a ADJCR numa estrutura caquéctica e fóssil. Uma política de cultura que vá além da sucessão desarticulada e errática de eventos. Fica por construir um novo complexo funerário; fica por reabilitar a zona mais carecida da cidade, uma parte do Bairro das Morenas e o desejado recinto desportivo.

É, na verdade, fastidioso sintetizar as cinco centenas de depoimentos, propostas, correcções, denúncias que fizeram o nosso mandato; foram sendo escrupulosa e semanalmente actualizadas no site **www.vereadorespscaldas.blogspot.pt**, onde se encontram para consulta por qualquer munícipe. Mais nenhuma vereação cumpriu esta exigência básica de transparência política de dar conta semanal e pública do que faz.

São, pois, muitos e largos os passos que temos de dar a caminho do futuro. Fizemos o que nos foi possível fazer. Não sendo pouco, foi menos, mas muito menos do que saberíamos fazer, caso tivéssemos as condições indispensáveis para o fazer. Mas temos a certeza de que chegará o momento em que o faremos. E, nesse momento, poderemos retomar a nossa principal ambição para as Caldas da Rainha: começar o futuro.

Rui Correia e Jorge Sobral
Vereadores do Partido Socialista

Da terra, às águas… um "balanço"

Na revista Municipal de 2014, defendemos um modelo de desenvolvimento alicerçado nos principais recursos endógenos do nosso território, como forma de projetarmos um futuro sustentável. E indicámos o termalismo, a lagoa e a agricultura, como elementos fundamentais ao suporte desse desenvolvimento. Na edição de 2015, escrevemos aqui sobre uma proposta do CDS-PP, que consideramos fundamental para as freguesias rurais e que denominámos por "Rota dos Pomares em Flor", visando dar ênfase e divulgar aquilo que a nossa agricultura tem de melhor, como forma de apoiar a agricultura e os agricultores. Em 2016, dando continuidade aos fundamentos iniciais, falámos neste espaço, sobre aquilo que continuamos a defender, como modelo de revitalização do termalismo, esse recurso único e basilar, num processo de desenvolvimento que se pretende sustentável.
Nesta edição, cumpre-nos dar continuidade ao pensamento anunciado nos anos anteriores, agora em jeito de balanço.

A agricultura, continua a ser considerada um parente pobre, sem que alguma iniciativa por parte do Município, a torne visível e seja promovida, como uma das atividades económicas mais emblemáticas do concelho. A proposta elaborada e apresentada pelo CDS-PP, tem três anos e embora de concordância abrangente, até hoje não se vislumbra qualquer indício da sua implementação, apenas porque não é conveniente haver propostas da oposição. Estamos a falar de pomares, vinhas, adegas, moinhos, turismo rural, gastronomia, produtos regionais e paisagem, no fundo, organizar aquilo que existe no terreno e é muito bom o que temos, dar-lhe imagem turística e divulgar. É uma forma de atrair visitantes e dinamizar o interior do concelho e não custa milhões, em comparação com despesas que por aí se fazem e contra as quais nos manifestamos. Custa simples tostões. Consideramos a agricultura, não uma atividade marginal, mas uma atividade principal da economia do concelho.

O termalismo, após 16 anos de interrupções e 4 anos de encerramento de facto, constituiu um rombo na economia local, porque se perdeu este elemento de atração. Agora, na posse e dependência direta do Município, por concessão do estado central, era expectável que a sua recuperação e reabertura, constituísse o principal desígnio da atividade municipal. No entanto, neste momento e apesar dos inúmeros e sistemáticos anúncios, nada de concreto se perspetiva quanto à sua reabertura, nem mesmo se percebe como e quem vai gerir o complexo termal, que tem sido utilizado como uma mera ferramenta de marketing e não como um desígnio primeiro. Somos membros de várias organizações ligadas ao termalismo, é um facto, sem que tenhamos no entanto, nenhum termalismo para oferecer. Foi a 15 de Maio de 2016, faz exatamente um ano, que com pompa e circunstância, foram adjudicadas as obras de substituição das canalizações, anunciadas e contratadas para se realizarem no espaço de três meses e no entanto, um ano já se passou. Quanto às obras de adaptação do Balneário Novo e do edifício do próprio Hospital Termal, tudo vai "marinando em lume brando", como se estivéssemos a tratar uma qualquer questão de somenos importância. Não se sabe qual o modelo de gestão e por quem vai ser protagonizado, porque de facto ninguém sabe muito bem. É verdade que o dinheiro não chega para tudo, é necessário ter prioridades e fazer opções e essas têm sido claramente uns quantos eventos, onde os poucos recursos disponíveis são esbanjados.

Consideramos a Lagoa, fundamental para o desenvolvimento do turismo e da economia local e regional, no entanto, mais uma intervenção de suposto desassoreamento, foi o embuste que todos sabemos, em que o assoreamento atual, é claramente superior ao anterior à intervenção, que custou cerca de 4 milhões de euros. A chamada 2ª fase, que visa intervir nos "braços" e é considerada como fundamental, vem sendo anunciada mas também adiada, com a habitual incompetência, por parte da entidade responsável pela sua manutenção. Depois de vários adiamentos, não se vislumbra qualquer atitude da autarquia, a quem competia reivindicar a concretização dos trabalhos de manutenção da Lagoa, ou estamos perante a perda de mais um recurso de vital importância, precisamente por existir uma atitude de permissividade e desleixo, ao invés de sermos reivindicativos. Mas não temos essa capacidade, porque não existe força política e o Município, perde.

Rui Gonçalves
O Vereador do CDS-PP

CALDAS DA RAINHA

FESTAS DA CIDADE

MAIO

14 de MAIO | 21h30 CONCERTO
AMOR ELECTRO

24h FOGO DE ARTIFÍCIO

AV. 1º de MAIO

ENTRADAS LIVRES

15 de Maio

09h30 |	Missa Solene na Igreja Nossa Senhora do Pópulo
10h45 |	Sessão Solene e entrega de medalhas de mérito municipal no CCC
15h00 |	Homenagem à Rainha D.Leonor com a habitual presença do corpo de Bombeiros Voluntários, Banda de Comércio e Indústria das Caldas da Rainha, Ranchos Folclóricos, Associações e Colectividades do Concelho
15h45 |	Apresentação Auto S.Mar tinho de Gil Vicente pelo Teatro da Rainha no Largo Rainha D. Leonor
16h00 |	Cerimónia de reconhecimento da Rainha D.Leonor, como patrona da Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica no Hospital Termal
16h30 |	Inauguração do Museu Leopoldo de Almeida no Centro de Artes
18h30 |	Visita às novas instalações da indústria de produtos alimentares - "Vários Sabores", unipessoal Lda, na Zona Industrial – Rua das Poesias

S. Gregório Fashion Models

Em Abril de 2016, um desfile de moda solidário com a participação de várias gerações e onde a principal tendência foi "o amor ao próximo" animou o Salão Convívio de S. Gregório. O Centro de Apoio Social da freguesia de S. Gregório organizou e contou com a colaboração e participação das pessoas da terra que desfilaram beleza e boa vontade. Angariar fundos para o Centro de Apoio Social foi o objectivo.

Caldas Summer Sessions animou verão de Salir do Porto

O Caldas Summer Sessions animou as noites de verão em Salir do Porto, com festas, concertos de conhecidos nomes da música portuguesa e Dj's. A tenda gigante junto às piscinas de Salir foi um dos hot spots do verão de 2016. A organização é da Brand Events com o apoio do Município.

À-dos-Francos comemorou aniversário de elevação a vila

Junho é um mês animado na freguesia de À-dos -Francos. Seja porque se comemora o aniversário de elevação a vila - 7º aniversário em 2016 - ou pelo grande espectáculo do desfile de marchas populares que há mais de 20 anos anima a freguesia. As tasquinhas, a gastronomia e os bailes completam a animação.

Associação do Campo mostra obra

Para assinalar a conclusão da obra do novo telhado e angariar fundos para as intervenções que ainda faltam, a Associação de Cultura e Recreio do Campo promoveu um almoço para os sócios e amigos da colectividade.

Marchas do Coto juntam gerações

As marchas populares, em Junho, são um dos pontos altos do calendário de iniciativas da Associação Recreativa e Cultural do Coto (ARECO), envolvendo dezenas de participantes de várias gerações. Em 2016 desfilaram a marcha de A-Dos--Francos, Monte Olivett, ARECO e a marcha convidada foi a Bela Flor de Lisboa.

Alvorninha elegeu a mais bela

Inês Caetano foi eleita Miss Freguesia Alvorninha 2016 num evento promovido pela Associação Cultura e Recreio da Laranjeira e Vale Serrão. A par da eleição da mais bela da freguesia realizou-se um desfile de moda com propostas do comércio tradicional caldense.

Exposição sobre Francisco Grandella no Foz do Arelho e Nadadouro

A Junta de Freguesia de Nadadouro acolheu uma exposição itinerante sobre a vida e obra de Francisco de Almeida Grandella. As juntas de freguesia de Nadadouro, Foz do Arelho, Aveiras de Cima, Alcoentre e S. Domingos de Benfica juntaram-se para organizar esta mostra que inaugurou em Dezembro, em S. Domingos de Benfica, passou depois por Aveiras de Cima e Alcoentre. Depois de Nadadouro a mostra esteve patente na Foz do Arelho.

Feira das Sopas convida a ir à Serra do Bouro

Já em Fevereiro deste ano, o convite para ir até à Serra do Bouro foi lançado pelo Fonte Santa, Centro Social da Serra do Bouro. A instituição organiza a Feira das Sopas, evento que conta ainda com uma feira das velharias, actividades lúdicas para as famílias e animação musical.

Rampa da Foz

Realiza-se em finais de Maio e é considerada uma das provas mais bonitas levadas a efeito pelo Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria, decorrendo sobre a Lagoa de Óbidos e a praia da Foz do Arelho. Ao cenário de invulgar beleza natural juntam-se dezenas de equipas e muito público para registar toda a emoção da velocidade.

"CATARINENSE" promoveu Torneio de Sueca

Durante dois dias [10 e 11 de Fevereiro] 64 equipes, 128 jogadores, 32 mesas e 32 baralhos de cartas transformaram a freguesia de Santa Catarina na capital da "sueca".
A iniciativa partiu da Associação Cultural Recreativa Catarinense (A.R.C.CATARINENSE) que decidiu organizar este torneio como forma de angariar receitas para a secção de Futsal do Clube Catarinense.
Apesar de ser a primeira vez, não podia ter corrido da melhor forma e a organização já pensa em nova edição para 2018, com números ainda mais ambiciosos!
Diferente do futsal, a "sueca" não tem limite de idade e esta competição de cartas contou com jogadores dos 20 aos 80 anos, oriundos de várias freguesias, nomeadamente Santa Catarina, Relvas, Mata de Porto Mouro, Cumeira, Casal do Bicho, Casal da Coita, Granja Nova, Ribafria, Redondas, Carvalhal Benfeito, Casal da Estrada, Benedita, Candeeiros, Arrimal, Vimeiro, Frei Domingos, etc...
David Germano sublinhou que "todos os eventos e movimentos feitos pelo A.R.C.CATARNENSE têm como fundamento sustentar o Clube do Catarinense na modalidade de Futsal. O clube tem 70 atletas federados, atletas entre os 8 e 32 anos, distribuídos pelos escalões Traquinas, Benjamins, Infantis, Iniciados, Juniores e Seniores".

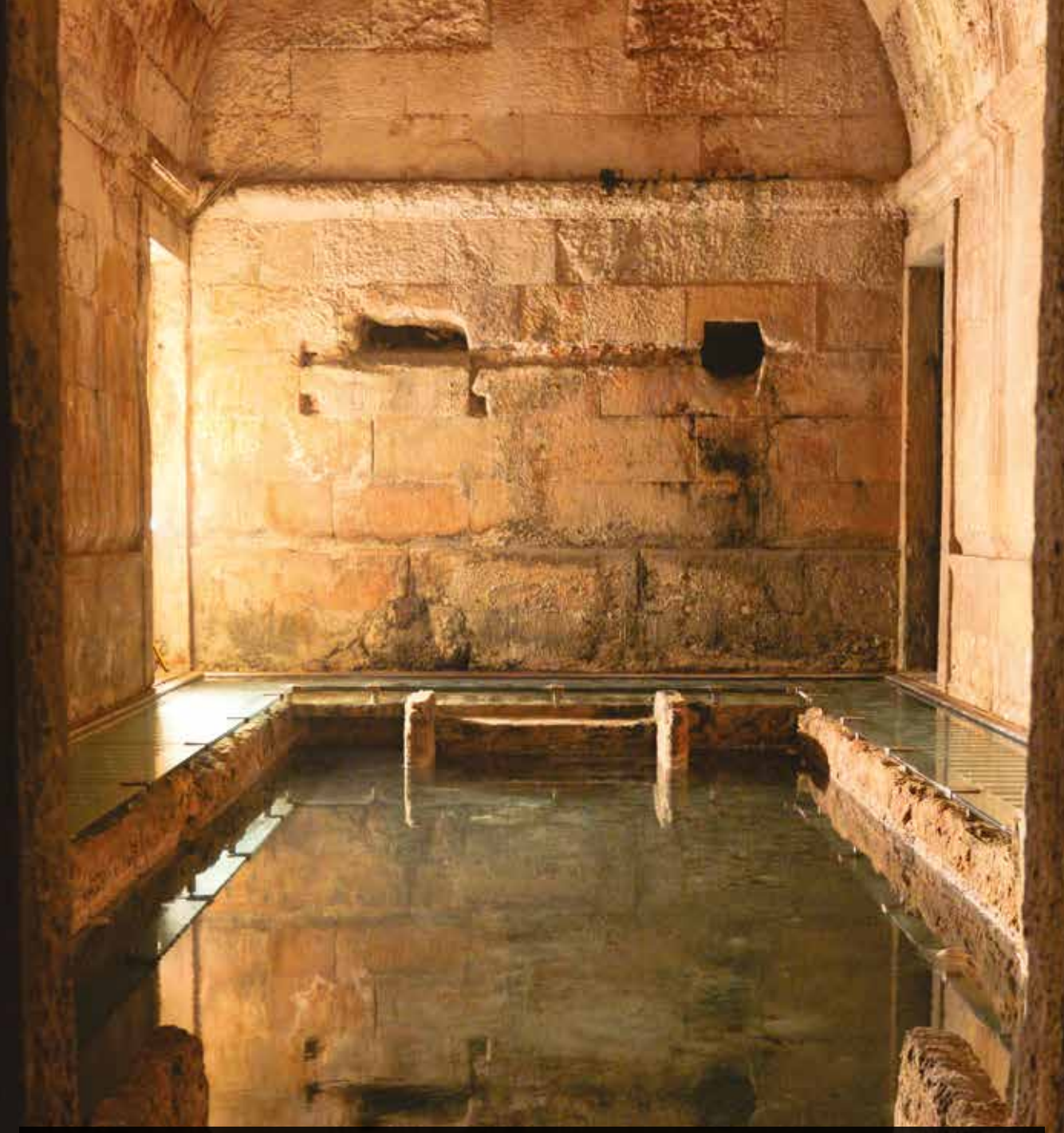
PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DAS CALDAS DA RAINHA 2030

O que somos, o que queremos, por onde devemos ir e o que temos de fazer para lá chegar? Um plano de desenvolvimento estratégico (PED) é um instrumento que analisa e aponta, de forma fundamentada, os melhores caminhos para o desenvolvimento do território, num determinado horizonte temporal. Além dessa relevante função, este documento sustenta também o acesso a fundos comunitários, essenciais na concretização de algumas acções estratégicas.

"um plano estratégico realista que seja para cumprir".

O Município começou a trabalhar no Plano Estratégico de Desenvolvimento das Caldas da Rainha 2030 em Abril de 2016. Para tal, começou por ouvir o que tinham a dizer os actores locais, tendo sido promovidas sessões públicas de trabalho, abertas a toda a população. O objectivo era promover a participação e o debate público em torno de temáticas que afectam directamente o concelho e as suas opções de desenvolvimento.
Estas sessões foram conduzidas em parceria com a equipa da consultora Augusto Mateus & Associados, responsável pela elaboração do PED, e debruçaram-se sobre as seguintes áreas:

"Afirmar o modelo competitivo das Caldas da Rainha": a especialização produtiva do concelho e as infraestruturas de suporte à produção; o papel do turismo e actividades económicas ligadas à saúde e termalismo no tecido económico local; os incentivos ao empreendedorismo; a qualificação e formação de empresários e trabalhadores; o investimento em inovação e I&D.
"Assumir preocupações ambientais e de sustentabilidade nas Caldas da Rainha": o ordenamento do território e desenvolvimento urbano/rural, o conceito integrado de cidades inteligentes, a mobilidade e conetividade sustentáveis, a preservação e valorização dos recursos endógenos (naturais e construídos) e ainda os modelos de relacionamento com o cidadão.
"Cuidar da coesão social nas Caldas da Rainha": os desafios de coesão social, empregabilidade, factores de desenvolvimento humano como a educação e a cultura e ainda as questões de cidadania.
As reflexões resultantes destas sessões reafirmaram, entre outros aspectos, aquela que tem sido a actuação do Município: revitalizar e inovar os seus elementos identitários, como as termas, o património e a cultura, fortalecendo a sua atractividade.
O presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Tinta Ferreira, sublinhou que quer "*um plano estratégico realista que seja para cumprir*".



É comum ouvir-se que Caldas da Rainha é uma cidade que sabe o preciso momento em que foi fundada. E esse momento está directamente ligado ao início da construção do Hospital Termal, em 1485.

Esta cidade nasceu e cresceu em torno do Hospital Termal e toda a dinâmica da região está profundamente associada à saúde e ao termalismo. Mas os sucessivos problemas das termas e o encerramento decretado em 2012 foram um duro golpe para o concelho e para a região.

Encontrávamo-nos perante uma situação penalizante a muitos níveis para Caldas da Rainha e foi neste quadro que o Município chamou a si a responsabilidade de recuperar e revitalizar um dos seus mais elementos mais importantes a nível histórico, patrimonial e económico.

O Hospital Termal, o Parque e a Mata das Caldas da Rainha foram, em Dezembro de 2015, entregues à Câmara, que se comprometeu a gerir aquele património e proporcionar investimento de, no mínimo, 12 milhões de euros para a sua recuperação.

Piscina da Rainha no interior do Hospital Termal

Para evitar a colonização de Legionella, é preciso associar protocolos de desinfecção eficazes a materiais cuidadosamente seleccionados, circuitos bem desenhados e práticas de boa manutenção. O sistema permite diferentes soluções para manter equipamentos e redes livres de organismos patogénicos.
Os produtos serão de baixa toxicidade e as operações de desinfecção e higienização do Balneário Termal actuarão nos equipamentos termais, nos reservatórios e na rede de distribuição.
Foi instalado um reservatório de armazenamento de água termal, com 15 mil litros de capacidade, opção amplamente suficiente para as necessidades, mesmo durante as pontas de consumo.
O projecto em curso tem em conta a natureza patrimonial ímpar do Hospital Termal das Caldas da Rainha e as intervenções realizadas não terão impacto no edificado existente.
Numa entrevista à TVI, em Janeiro deste ano, o presidente Tinta Ferreira afiançou "*que estão a ser executadas as melhores soluções e os problemas que deram origem no passado às suspensões não voltarão a acontecer*"

Para resolver o principal problema do hospital termal – sucessivos surtos bacteriológicos nas canalizações – a Câmara Municipal começou por contratar aos melhores especialistas nesta matéria (a empresa espanhola FRASA Engenheiros Consultores) um estudo profundo à rede de captação e distribuição de água mineral.
Um detalhado reconhecimento dos sistemas de captação e dos dispositivos de bombeamento e recepção, distribuição das águas captadas e de todas as instalações apontou as intervenções necessárias.
A obra, decisiva para a reabertura do Hospital Termal, foi lançada a 15 de Maio de 2016 e custou 511. 916,75€.
Além de avaliar as condições actuais e detectar fragilidades, a auditoria apontou para a componente higiénico sanitária e hidráulica, desde as captações até a distribuição, dentro do balneário.
Propôs também um novo paradigma de exploração, baseado na extração de pequenos caudais, que não aumentam a pressão dentro das tubagens, e em medidas de manutenção preventivas, dispensando operações de higienização agressivas.
Os organismos patogénicos oportunistas em sistemas termais são uma preocupação emergente de saúde, não sendo claro os factores que influenciam a sua proliferação.
Um aspecto importante na balneoterapia é que os entubamentos de água podem ser suporte para biofilmes, originando a libertação de potenciais patogénicos. A desinfecção destas redes deve ser frequente, eficaz e a longo prazo.

" que estão a ser executadas as melhores soluções e os problemas que deram origem no passado às suspensões não voltarão a acontecer"

Pavilhões do Parque abrangidos pelo programa "Valorização do Património"

A manutenção e a revitalização das termas e do património associado está pejado de desafios que o Município tem gerido com os olhos postos no futuro.
O destino dos "Pavilhões do Parque" - uma das mais emblemáticas "imagens de marca" das Caldas da Rainha – é um desses casos. A ideia passa por voltar à origem. Isto é, que os Pavilhões do Parque sejam [finalmente] o que nunca foram, ainda que tenham sido edificados com esse objectivo: um hotel de luxo, com SPA termal. Basta pensar no que um investimento destes significará para toda região.

Por isso, a Autarquia recebeu com grande satisfação a notícia de que os nossos "pavilhões" integravam o programa do Governo "Valorização do Património".
Desenvolvido pelos Ministérios da Economia, Cultura e Finanças, vai concessionar a privados 30 imóveis históricos que se encontrem degradados, para que sejam recuperados e desenvolvidos projectos "diferenciadores". Esta medida do Governo é complementada com a criação de linhas de crédito para que os investidores possam apostar nesta iniciativa.
A secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho (na foto à direita de Tinta Ferreira) - "uma caldense de coração" - presidiu, em finais de Agosto do ano passado, à cerimónia onde Governo e Câmara formalizaram este acordo.
A governante falou da importância de requalificar e investir no "património natural e cultural do País" através de projectos diferenciadores, na sua fruição e criação de riqueza.
Para a secretária de Estado do Turismo, a importância da participação dos municípios é decisiva para o sucesso deste projecto.

Lançado concurso para transformar Pavilhões do Parque em hotel

Já foi aprovado e vai ser lançado o concurso para a concessão dos pavilhões e instalação de um hotel privado.
O concurso, aprovado por unanimidade na Assembleia Municipal de 7 de Fevereiro, define uma concessão por 48 anos, cabendo ao investidor a recuperação dos edifícios que se encontram degradados.

Estabelece ainda que no prazo de um ano após a celebração do contrato o investidor deva ser capaz de apresentar o projeto de reabilitação e instalação do hotel nos pavilhões e finalizar a sua construção até 2020.
Tinta Ferreira confirma que há "manifestações de interesse" por parte de alguns investdores mas se não houver concretização a curto prazo, a Autarquia – como sempre afirmou – tratará de avançar com o que for preciso para "segurar" os edifícios. Paralelamente negociará com o Estado condições que possam ser mais atractivas para o investimento privado.

Depois do sucesso do ano de arranque do programa **"Caldas Cidade Cerâmica"** em 2016, o município das Caldas da Rainha vai continuar a apostar forte e em 2017 haverá mais exposições, publicações e novas parcerias. A publicação de um catálogo com a obra pública de Ferreira da Silva, com obras presentes em todo o país, assim como exposições de autores independentes, são algumas das iniciativas que irão acontecer também este ano.

O alinhamento inicial do programa bienal sofreu algumas alterações, resultado do grande êxito alcançado.

Por exemplo, as exposições da Molda viram o seu prazo alargado até ao final de Fevereiro deste ano devido a "*uma adesão extraordinária por parte do público*", salientou a vereadora da Cultura, Maria Conceição Pereira.

Novas parcerias

No início de Fevereiro deste ano foram apresentados os catálogos das exposições "Animais na Cerâmica Caldense - Coleção de João Maria Ferreira" e "Molde - Uma colecção industrial da Molde Faianças".

Foi ainda apresentada a obra: "Cerâmica das Caldas no Século XX - Uma Cronologia", realizada pela associação Património Histórico (PH).

Para o comissário da Molda, João Bonifácio Serra, ficou provado que realizar um programa com base em parcerias como estas foi muito positivo pelo que vão alargar e aprofundar esse processo, estabelecendo uma nova parceria com a associação Destino Caldas (Silos - Contentor Criativo) para a promoção de actividades relativas à cerâmica.

Vai ser ainda aprofundado o

O Município das Caldas da Rainha vai continuar a apostar forte e em 2017 haverá mais exposições, publicações e novas parcerias

protocolo com a escola secundária Rafael Bordalo Pinheiro, reforçando a Cultura e a Educação, e aproveitando a relação privilegiada deste estabelecimento de ensino com a cerâmica. Nesse sentido, será dado "*um apoio significativo ao apetrechamento das oficinas de cerâmica daquela escola*". Em relação à exposição "Animais na Cerâmica Caldense - Colecção de João Maria Ferreira", a curadora Margarida Elias explicou que a maior dificuldade na organização desta mostra foi a da escolha das peças, tendo em conta o facto de se tratar de uma colecção muito vasta e com trabalhos de grande qualidade.

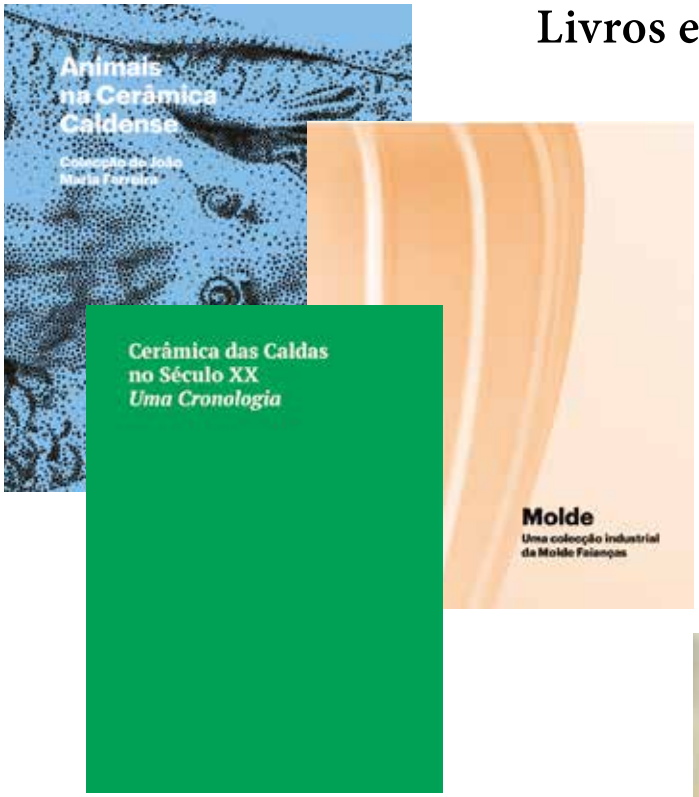
No total estiveram expostas 131 peças que ficam agora registadas no catálogo editado pelo Município das Caldas da Rainha.

Desta obra fazem parte ainda uma série de textos de contextualização histórica e também de um biólogo, que aborda a representação da Natureza na cerâmica das Caldas.

Margarida Elias, Curadora

Isabel Xavier, presidente da Associação PH

Livros editados no âmbito da Molda



No âmbito da Molda está previsto que de dois em dois anos seja convidada uma empresa de cerâmica para expor o seu trabalho. A Molde foi a escolhida em 2016. Fundada em 1988, a Molde iniciou a sua actividade estrategicamente direccionada para produtos cerâmicos diferenciados e de alta qualidade. A exposição, patente no espaço Concas e curadoria de Carla Lobo, foca-se no seu período inicial até porque a Câmara Municipal é detentora de uma colecção referente aos primeiros 17 anos. "*Uma parte da história da empresa também se reflectiu na história da cidade, nomeadamente da ESAD, porque alguns dos professores daquela escola foram colaboradores qualificados da Molde*", referiu João Bonifácio Serra.

"Cerâmica das Caldas no Século XX. Uma Cronologia" será, segundo Isabel Xavier, presidente da associação PH, um instrumento de consulta para os que queiram estudar a cerâmica caldense.

O trabalho contempla uma primeira investigação, datada de 1990, relativamente ao período de 1927 a 1977. A essa primeira cronologia foram acrescentados factos relativos ao início do século XX e ao período entre 1997 a 2008.

Para o presidente da Câmara Municipal, Tinta Ferreira, o lançamento destes catálogos é mais um passo importante para o processo em curso de valorização da cerâmica caldense e afirmação das Caldas da Rainha como uma cidade de cerâmica. *"Este trabalho que tem sido feito pode catapultar ainda mais Caldas da Rainha no seu processo de afirmação enquanto concelho em que as Artes e as Águas são elementos preponderantes, correspondendo à nossa visão estratégica para o município"*, afirmou.

MOLDA afirma Caldas da Rainha Cidade Cerâmica

Caldas da Rainha Cidade Cerâmica é um programa que valoriza as múltiplas vertentes da actividade cerâmica numa cidade que a desenvolve desde a sua origem, há mais de cinco séculos.

A cerâmica faz parte do ADN das Caldas da Rainha e – a par das águas termas - é um dos seus elementos estratégicos.

Todos os domínios da cerâmica aqui foram e continuam a ser cultivados – da cerâmica utilitária à decorativa e artística, da cerâmica de construção ao revestimento e louça de mesa, da olaria à faiança, ao grés e à porcelana. Todas as tipologias de fabrico aqui foram e continuam a ser efectivados: da indústria à pequena produção artesanal e à peça de autor.
Todas as modalidades de criação de conhecimento aqui foram e continuam a ser referenciadas: do ensaio através da experiência à investigação laboratorial, da formação em contexto profissional à escolaridade formal e dedicada.
Todas as áreas da inovação e criatividade aqui foram e continuam a ser implicadas: das formas à técnica e tecnologia, das pastas aos vidrados, dos materiais à cozedura e ao design.
A cerâmica faz parte do ADN das Caldas da Rainha e – a par das águas termas - é um dos seus elementos estratégicos.
É isso mesmo que o programa Caldas da Rainha Cidade Cerâmica – promovido pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, com comissariado de João B. Serra - pretende afirmar. Reforçando as dimensões cultural, económica e turística da cerâmica e contribuir para a candidatura a Cidade Criativa da Unesco, em 2020.

Município constitui colecção de cerâmica contemporânea

Entre as actividades mais relevantes destaca-se o início da constituição de uma colecção de cerâmica contemporânea para o Município, algo que não estava previsto.
Como explicou Bonifácio Serra optou-se "*por adquirir as peças para a exposição de cerâmica contemporânea, em vez destas serem emprestadas como é habitual, e a decisão foi continuar com esse processo*".
A exposição ficará no Centro de Artes e a curadoria irá manter-se com Fernando Brízio.
A primeira bienal integrada no programa – Molda - decorreu entre Maio de 2016 e Janeiro de 2017, compreendendo diversas iniciativas, entre elas quatro grandes exposições de cerâmica que representam quatro eixos fundamentais: Industria, Colecção, Design Contemporâneo e Escola Convidada.

Uma colecção de cerâmica industrial da Molde Faianças

Patente no Centro de Artes, esta exposição com curadoria de Carla Lobo apresentou algumas das peças mais representativas da história da Molde Faianças, desde a sua fundação, em 1988, até à actualidade.
O ponto de partida é formado pelo acervo de peças adquirido pela Câmara Municipal e que corresponde aos primeiros 17 anos de laboração da fábrica.
A Molde iniciou a sua actividade estrategicamente direcionada para produtos cerâmicos diferenciados e de alta qualidade. Foi pioneira na abordagem a terracota e em 2004 iniciou a investigação técnica e artística que viabilizou a produção de azulejos.
Em 2006 abraçou o projecto "Turismo Industrial", que promove a divulgação da fábrica e do processo produtivo através de visitas guiadas às instalações fabris.
A reorientação estratégica da Molde, em resposta às alterações dos mercados, levou a empresa a focar a sua produção de louça no grés mas mantendo todas as características que diferenciavam a sua produção. É uma empresa de amplo reconhecimento internacional.

Animais na cerâmica caldense - Colecçao de João Maria Ferreira

A exposição "Animais na Cerâmica Caldense" do coleccionador particular João Maria Ferreira pôde ser apreciada no Museu de Cerâmica. Com organização da Associação Património Histórico e curadoria de Margarida Elias, apresentou mais de cem peças de importantes autores nacionais como Manuel Mafra, José Alves Cunha, José Francisco de Sousa, Rafael Bordalo Pinheiro, Avelino Belo, Hansi Stael e José Aurélio, entre outros.
Considerada uma das mais importantes colecções particulares em Portugal, contem peças desde a cerâmica "arcaica" até a época contemporânea. E muitas são aquelas onde surgem animais, quer como elementos estruturantes das obras quer como elementos decorativos.
Os animais são um dos elementos mais comuns da cerâmica artística e decorativa caldense, surpreendendo não só pela sua beleza mas também por valores simbólicos ou morais.
João Maria Ferreira nasceu nas Caldas da Rainha em 1932 e desde jovem que se dedicou a organizar colecções, entre as quais se conta a de cerâmica caldense.

Primeira Escolha | Uma colecção de design contemporâneo em cerâmica.

Esta exposição em torno da cerâmica contemporânea esteve acessível no Museu Malhoa e contou com curadoria de Fernando Brízio. Reuniu um conjunto de projectos desenvolvidos por designers de diversas proveniências geográficas e tentou definir, a partir da análise da produção cerâmica, alguns momentos transformadores nas práticas do design dos últimos anos.
Esta "Primeira Escolha" vai ainda permitir constituir uma colecção internacional nas Caldas da Rainha, com peças de designers tais como Bethan Laura Wood, Filipe Alarcao, Front, Hella Jongerius, Marco Sousa Santos, Martin Baas, Maxim Velcovsky, Martin Azua, Miguel Vieira Baptista, Konstantin Grcic, Scholten & Baijings, Studio Glithero, Unfold, entre muitos outros.

Escola Convidada | In It: Exposição do curso de design de produto - cerâmica e vidro

Foi no Centro de Artes que esta mostra, com curadoria de Fernando Carradas, apresentou e divulgou as práticas pedagógicas e os resultados obtidos em cada uma das unidades curriculares do Curso de Design de Produto – Cerâmica e Vidro, no ano lectivo de 2015/2016, bem como projectos relevantes desenvolvidos neste domínio pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

Associação das Cidades e Vilas Cerâmicas reuniu nas Caldas da Rainha

No âmbito dos procedimentos para a constituição da Associação das Cidades e Vilas Cerâmicas (AptCC) - projecto que congrega 14 municípios portugueses – Caldas da Rainha acolheu uma reunião de trabalho entre seis dos municípios fundadores (Caldas da Rainha, Mafra, Ílhavo, Aveiro, Redondo e Viana do Alentejo).
A elaboração dos estatutos da AptCC tem vindo a receber contributos dos vários municípios nas diversas reuniões que têm vindo a decorrer em várias das cidades e vilas que integram esta associação.
Após a aprovação dos estatutos por cada município serão apresentados ao Tribunal de Contas, juntamente com o Estudo de Viabilidade Económico-Financeira.

"Portugal é um membro de grande importância"

Destaque para a presença nesta reunião de Giuseppe Olmeti, Secretário-Geral da Associação Italiana de Cidades Cerâmicas (AiCC) e da European Grouping of Territorial Cooperation "Cities of Ceramic" (AEuCC), a associação europeia a que pertencem várias associações nacionais (Itália, França, Espanha, Roménia) e que Portugal pretende aderir logo que concluído o processo administrativo.
Giuseppe Olmeti falou ainda das vantagens da presença de novos aderentes, e em particular para Portugal, uma vez que, de "*entre todos os países europeus, é o país com a mais forte identidade cerâmica, sendo por isso mesmo um membro de grande importância para a AEuCC*".

Colaboração com IPL e Associação PH

Com vista à implementação de algumas das acções do Projecto "Caldas, Cidade Cerâmica", o Município celebrou protocolos de cooperação com a Associação Património Histórico (PH) e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL).
Tanto o PH como o IPL, nas pessoas dos seus dirigentes, Isabel Xavier e Nuno Mangas, respectivamente, manifestaram a "*grande responsabilidade e privilégio*" que é estarem associados a este projecto "*de enorme pertinência para as Caldas*".
Estas entidades asseguram mais-valias técnicas no campo da investigação, dos estudos especializados, da produção de conteúdos, concepção e gestão estratégica da marca, entre muitas outras funções.
Na ocasião, o presidente da Autarquia, Tinta Ferreira, reafirmou a revitalização e projecção das "origens" das Caldas, e concretamente da Cerâmica, como uma das opções estratégicas de desenvolvimento do Município e que, para tal, é necessário estar "*associado a entidades que já tenham dado provas nesta matéria, de forma muito qualificada*".

Manuel Mafra

Ceramista da Casa Real Portuguesa

Cristina Ramos e Horta

Livro de Cristina Ramos e Horta destaca o papel de Manuel Mafra na história da cerâmica caldense

Nem só de Rafael Bordalo Pinheiro se faz a grande tradição da cerâmica artística das Caldas da Rainha.

É de Manuel Mafra (1831-1905), ceramista pouco conhecido mas que antecedeu e inspirou Rafael Bordalo Pinheiro, que fala o livro da historiadora Cristina Ramos e Horta, apresentado (em Outubro de 2016) no CCC.

"Manuel Mafra. Ceramista da Casa Real Portuguesa" é o título desta obra que contou com o patrocínio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e que resulta da tese de doutoramento da autora.

Introdutor do estilo neopalissista em Portugal, o ceramista Manuel Mafra desenvolveu, ao longo de 40 anos de carreira, uma obra "com assinalável êxito, nacional e, sobretudo, internacional, possibilitada pelo seu génio e habilidade, bem como pelo apreço e apoio que recebeu da Casa Real, no relacionamento tido com D. Fernando". Este rei conferiu-lhe o honroso título de Fornecedor da Casa Real.

Actualmente, as peças de Mafra são muito apreciadas, sobretudo no estrangeiro, onde atingem preços bastante elevados no mercado antiquário internacional.

O relacionamento de Mafra com D. Fernando de Saxe Coburgo, a sua projecção internacional, sendo premiado nas grandes exposições e o seu papel charneira na mudança manufactura versus indústria, no século XIX, constituem os aspectos desta obra, profusamente ilustrada, que explica uma etapa fundamental da cerâmica das Caldas, que precede Rafael Bordalo Pinheiro e o inspira.

Diretora do Museu da Cerâmica de 2000 a 2009, Cristina Ramos Horta acredita que a sua investigação, que durou cerca de 10 anos, vem ajudar a fazer justiça a um ceramista que foi injustamente esquecido nos tempos actuais.

"Caldas, cidade criativa" chama a atenção de revista internacional

Uma equipa de reportagem da revista "MONOCLE", publicação canadiana dedicada à política internacional, negócios e cultura, veio [em Janeiro] às Caldas para conhecer de que forma a cidade se está a afirmar como um

"autêntico viveiro de criativos"

Com visitas aos Silos – Contentor Criativo e à ESAD, a jornalista Trish Lorenz, tentou perceber as razões que levam a que tantos jovens criativos se fixem nas Caldas da Rainha depois de concluírem os seus cursos, tendo ficado fascinada por todo o contexto histórico, cultural e social que envolve esta cidade.

A Monocle é publicada em inglês, tem 300 páginas e mais de 75 mil leitores no mundo. Foi fundada por Tyler Brûlé, que também criou a revista "Wallpaper".

Em 2015 a Monocle promoveu a primeira conferência sobre qualidade de vida e escolheu Lisboa para albergar este evento mundial.

"Algumas pessoas sabem que o País tem uma longa tradição em ofícios como a cerâmica e os têxteis, nada disto apareceu da noite para o dia. E se comprarmos um produto fabricado em Portugal, sabemos que quem o fez vai receber uma pensão. Já não podemos dizer o mesmo na China. Além disso, o "Made in Portugal" está associado ao espírito criativo da cultura latina. O grande desafio é fazer emergir uma marca portuguesa", referiu nessa altura Tyler Brûlé, numa entrevista à revista Visão.

https://monocle.com/magazine/

I Feira Internacional de Cutelaria Artesanal foi um sucesso

A Feira Internacional de Cutelaria Artesanal - que teve lugar no Centro Cultural e de Congressos (CCC) entre 1 e 3 de Julho, foi um enorme sucesso com o número de visitantes a ultrapassar as melhores expectativas. Com a presença de quase meia centena de profissionais oriundos de seis países (Portugal, Espanha, França, Paquistão, Estados Unidos da América e Rússia), além dos cuteleiros artesanais presentes, dos fornecedores de materiais e das fábricas de cutelaria da região, destaque para os workshops "Monta a tua navalha", com mais de 100 participantes.

"Há aqui um nicho de mercado que é muito importante ser explorado"

A primeira edição desta mostra, única em Portugal, foi da responsabilidade do Lombo do Ferreiro, uma oficinal de cutelaria artesanal das Relvas, freguesia de Santa Catarina, onde existe uma longa tradição desta arte.
A cutelaria tem diversas facetas na região, incluindo uma forte indústria que dá emprego a centenas de pessoas e que tem vindo a levar os saberes do país para o estrangeiro, com grande reconhecimento. "*Há aqui um nicho de mercado que é muito importante ser explorado*", afirmou Filipa Norte, da organização.
Na apresentação oficial do evento o vice-presidente da Câmara Municipal, Hugo Oliveira, elogiou o trabalho que o Lombo do Ferreiro tem desenvolvido na divulgação "deste activo do concelho".

O presidente da Junta de Freguesia de Santa Catarina Rui Rocha sublinhou a grande tradição histórica ligada à cutelaria que existe na sua região e a importância que esta actividade tem para a economia. "*Em Santa Catarina o sector emprega cerca de 500 pessoas, e se juntarmos a Benedita são, cerca de mil postos de trabalho directos*".

As facas do melhor restaurante do mundo são das Caldas da Rainha.
Actualmente, a nível mundial, começam a ser os chefs que querem levar para os seus restaurantes peças de valor acrescentado, principalmente em estabelecimentos de luxo.
Carlos Norte, do Lombo do Ferreiro, é o responsável pela produção das Rocks Knives, um projecto de chef Nuno Mendes (que lidera a cozinha do famoso restaurante "Chiltern Fire House" em Londres) e do director das Edições do Gosto, Paulo Amado.
Também no Lombo do Ferreiro, Carlos Norte e Paulo Tuna forjaram as facas para o restaurante "Noma", em Copenhaga, que foi considerado o melhor restaurante do mundo na lista do "World's 50 Best". Quando o "Noma" abriu um novo restaurante na Austrália, voltou a ser feita uma encomenda a esta oficina das Caldas da Rainha.

Em 2016 o Festival da Codorniz do Landal arriscou um novo formato mas isso em nada beliscou o êxito que este evento já conquistou.
O ícone gastronómico desta freguesia das Caldas da Rainha, que é já uma marca registada, foi celebrado em dois fins-de-semana de Julho, e não em Outubro como era habitual.
No primeiro fim-de-semana os pratos foram confeccionados à base de codorniz enquanto que no segundo as associações participantes apresentaram outras propostas.
Para além dos produtores e criadores, marcaram presença no Festival as tasquinhas do Grupo Desportivo de Santa Suzana, Comissão da Igreja do Landal, Grupo Desportivo do Landal, Associação de Benfeitores da Nossa Senhora do Rosário de Amiais, e ainda uma mostra de artesanato da região.

Novidades!

VII
FESTIVAL DA CODORNIZ
LANDAL
CALDAS DA RAINHA
1.2.3.4 Junho 2017
1 Quinta
19H00 INAUGURAÇÃO E ABERTURA DO FESTIVAL COM ENTIDADES OFICIAIS
20H00 ANIMAÇÃO COM GRUPO DE GAITEIROS DA FANADIA
23H00 BAILE COM
BICO D'OBRA
2 Sexta
20H00 ABERTURA DAS TASQUINHAS
ANIMAÇÃO DE RUA COM BANDINHAS
23H00 BAILE COM
GRUPO KAPITTAL
3 Sábado
12H00 ABERTURA DAS TASQUINHAS
15H00 ANIMAÇÃO DE RUA COM BANDINHAS
20H00 ANIMAÇÃO COM GRUPO DE GAITEIROS DA FANADIA
23H00 BAILE COM
BANDA XEQUES
ORQUESTRA
4 Domingo
08H30 CICLOTURISMO (À VOLTA DO LANDAL)
12H00 ABERTURA DAS TASQUINHAS
14H30 FESTA DA IGREJA, MISSA E PROCISSÃO ACOMPANHADA PELA BANDA FILARMÓNICA DE A-DOS-FRANCOS
16H30 ANIMAÇÃO DE RUA COM BANDINHAS
22H00 BAILE COM
AF MUSIC
Colectividades Presentes
- GRUPO DESPORTIVO DE SANTA SUSANA
- GRUPO DESPORTIVO DO LANDAL - FUTSAL
- ASS. BENFEITORES DA ERMIDA DE Nª SRª DO ROSÁRIO - AMIAIS
- VETERANOS GRUPO DESPORTIVO DO LANDAL
- PARÓQUIA DO LANDAL
ASSOCIAÇÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO DOS CASAIS DA SERRA
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DO OESTE
TASQUINHAS
GASTRONOMIA
DOÇARIA | ANIMAÇÃO
Landal Freguesia em Desenvolvimento para um Futuro Melhor
A ORGANIZAÇÃO NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE OCORRIDO DURANTE OS FESTEJOS

FOLCLORE, ETNOGRAFIA E "PASTELEIRAS" ANIMARAM 5 DE OUTUBRO

No âmbito do "Projecto Retrato" vários grupos de folclore do concelho juntaram-se ao tradicional "passeio de pasteleiras" da Associação de Cultura e Recreio do Campo e realizaram um evento memorável!
No passado dia 5 de Outubro, a cidade foi palco de um conjunto de recriações etnográficas que deram a conhecer tradições, vivências, trabalhos e ofícios característicos dos meios rurais... a que se juntaram cerca uma centena de bicicletas antigas, integrantes do X Passeio de Pasteleiras do Campo.

um conjunto de recriações etnográficas que deram a conhecer tradições, vivências, trabalhos e ofícios característicos dos meios rurais...a que se juntaram cerca uma centena de bicicletas antigas

O projecto Retrato surge de uma proposta colectiva dos grupos de folclore e etnografia do concelho das Caldas da Rainha para a animação cultural de cariz tradicional e popular da cidade, contando o apoio da União de Freguesias de Nª Sr.ª Pópulo, Coto e S. Gregório, União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro e da Câmara Municipal das Caldas da Rainha. A secção de cicloturismo da Associação de Cultura e Recreio do Campo cumpriu a décima edição do seu tradicional "passeio de pasteleiras", iniciativa que actualmente reúne mais de uma centena de participantes, de todas as idades e oriundos de vários pontos do País. Montados em bicicletas clássicas e rigorosamente trajados, contam a história de "épocas e profissões", num verdadeiro quadro vivo.

Montados em bicicletas clássicas e rigorosamente trajados, contam a história de "épocas e profissões", num verdadeiro quadro vivo.

"CONHECE SALIR DE MATOS?"

Produtores, empreendedores, associações e diversas entidades reuniram-se num fim-de-semana cheio de animação!

A 16 e 17 de Julho de 2016 realizou-se a terceira edição da iniciativa "Conhece Salir de Matos?", uma organização da Junta de Freguesia com o objectivo de dinamizar e dar a conhecer as diversas ofertas, serviços, costumes, sabores e potencialidades daquela localidade do nosso concelho.
Este evento, que se realizou pela primeira vez em 2014, tem tido um grande sucesso, sendo uma montra do melhor que se faz e existe em Salir de Matos. Mas é também uma "plataforma" para estabelecer parcerias e colaborações entre as próprias associações da terra, disse na ocasião Rui Francisco, presidente da Junta de Freguesia.
Produtores, empreendedores, associações e diversas entidades reuniram-se num fim-de-semana cheio de animação!

O “Natal dos Sonhos” que fez brilhar Caldas da Rainha

A maior árvore iluminada do País, dezenas de ruas e edifícios decorados, animação, casa do Pai Natal, exposição de árvores, comboio turístico, festival de street food, concurso de varandas decoradas... Nas Caldas da Rainha prometia-se e cumpriu-se um verdadeiro “Natal dos Sonhos”. Ao longo de seis semanas inúmeras iniciativas animaram a cidade e convidaram a conhecer o que de melhor tem para oferecer nesta quadra, da beleza das decorações natalícias às propostas de animação e variedade do comércio tradicional.

A maior árvore de Natal do País e 5000 metros de iluminação LED

O brilho dos 5000 metros de luzes led das iluminações de natal que enfeitaram as ruas, rotundas, praças, edifícios/monumentos, transformaram a cidade num verdadeiro cenário natalício de sonho. A árvore de natal, com mais de 40 metros de altura e 20 de diâmetro, foi considerada a mais espectacular do País, com inúmeras referências mediáticas, atraindo milhares de curiosos!

Por trás de tudo isto não estão sonhos mas sim objectivos muito concretos, traçados pelas entidades promotoras: a Associação Empresarial dos Concelhos das Caldas da Rainha e Óbidos (ACCCRO) e a Câmara Municipal das Caldas da Rainha.
Com a assinatura "Natal dos Sonhos" este programa tinha como principal objetivo reposicionar estrategicamente Caldas da Rainha e promover a cidade enquanto marca, contribuindo para o desenvolvimento do seu tecido empresarial, diversificando a oferta cultural e artística.
A sua concretização implicou um forte investimento humano e financeiro e o envolvimento de mais de 150 entidades. Mas os objectivos foram amplamente alcançados com a marca "Caldas da Rainha" a registar óptimos níveis de notoriedade.

Casa do Pai Natal

A casa do Pai Natal, na rua Miguel Bombarda, foi um dos palcos centrais da animação. O Pai Natal, acompanhado dos duendes e das renas, convidou todos a participarem nas mais diversas actividades, como pinturas faciais, balões, música, dança, animação infantil, contos infantis, entre outras. Algumas das actividades dinamizadas tiveram o apoio das escolas.

Comboio com destino ao "Natal dos Sonhos"

Há testemunhos de pais que fizeram algumas dezenas de quilómetros no Comboio Turístico de Natal. Para as crianças uma volta simplesmente não era suficiente! Entre 8 e 23 de Dezembro, o Comboio de Natal transportou milhares de pessoas pelas ruas da cidade, incrementando o verdadeiro espírito de Natal, através da partilha de experiências e emoções entre as famílias.

Presépios do Atelier de S. Miguel

Na Galeria de Exposições do Espaço Turismo a quadra natalícia foi assinalada com uma exposição de Presépios do Atelier de S. Miguel, de Fernando e Milena Miguel.
O atelier, que tem o seu espaço de produção e de exposição na aldeia do Formigal, Salir de Matos, já ganhou mais de uma dezena de prémios nacionais em diversos certames e exposições, entre os quais na FIA, na FIL, onde foi distinguido com o 1º prémio de Artesanato Tradicional, em 2013.

Exposição e venda de Bordado das Caldas

Para decorar ou como presente, os Bordados das Caldas são uma excelente proposta de Natal! E por isso a Associação do Bordado das Caldas da Rainha voltou a promover uma exposição e venda de peças, desta vez no belíssimo espaço da ermida de S. Sebastião.

Concurso e exposição de Árvores de Natal

Esta iniciativa, cujo palco foi a Avenida 1º de Maio, envolveu toda a comunidade escolar do concelho, do ensino pré-escolar ao 1º ciclo, contando com cerca de 35 escolas públicas e privadas e quase 4500 alunos. As escolas com as árvores mais votadas pela comunidade e destacadas pelo júri receberam vales para material didático.

Exposição "O Mundo das Árvores"

32 Entidades públicas e privadas, com reconhecido papel no contexto socioeconómico da cidade e da região Oeste, apresentaram as suas propostas de decoração de Árvore de Natal.

"Rota Bordaliana" enfeitada e com mensagens natalícias

A cidade do "Natal dos Sonhos" é também a cidade da Rota Bordaliana por isso as figuras que a integram foram enfeitadas e a cada uma delas associada uma mensagem de Natal.

"A minha Varanda brilha mais neste Natal"

Envolver a comunidade local em todo este ambiente e encher a cidade de luz e cor foi a ideia subjacente ao concurso "A minha Varanda brilha mais neste Natal" que desafiou os caldenses a enfeitar janelas, varandas e fachadas. As três propostas mais criativas ganharam prémios oferecidos pelos associados da ACCCRO.

"Presépios da Minha Aldeia" revela criatividade das gentes de Vidais

Vidais promoveu pelo terceiro ano o concurso "Presépios da minha aldeia", iniciativa que envolve cerca de duas centenas de habitantes da freguesia em torno de um objectivo comum: colocar Vidais no mapa das propostas natalícias com uma original e criativa mostra de presépios elaborados pelos habitantes da terra.

Presépio de materiais reciclados na Foz do Arelho

Na Foz do Arelho o "maior presépio construído com materiais reciclados" fascinou pela criatividade e dimensão. Com cerca de 500 figuras dispostas em 1400 metros quadrados, num projecto promovido pela Junta de Freguesia e concretizado pelo Atelier "Casinha do Artesanato", da Foz do Arelho.

Caldas rendida ao “Street Food”

Se o primeiro foi bom, o segundo superou todas as expectativas! O II Street Food Festival das Caldas da Rainha levou à Avenida 1º de Maio cerca de 22 mil pessoas! Uma selecção óptima de food trucks, petiscos e comidas maravilhosas, animação de rua, música e muita luz!
Uma iniciativa da Associação Empresarial ACCCRO e Município das Caldas da Rainha, no âmbito da animação de Natal.

Uma experiência gastronómica única, inserida no acolhedor ambiente natalício e que parece ter conquistado caldenses e visitantes.

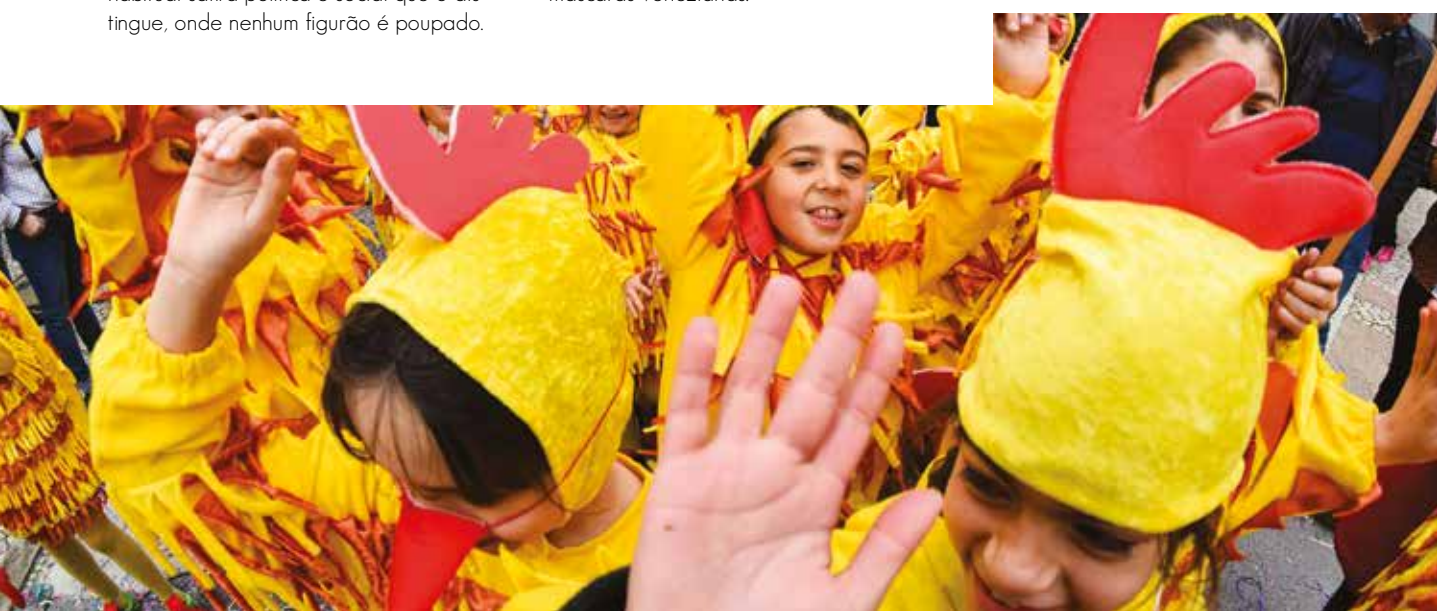
A despedida de 2016 e as boas vindas a 2017 fez-se na Praça da República com um concerto gratuito, espectáculo de fogo-de-artifício e muita animação para os mais novos num programa preparado pelo Município.

Coragem e entusiasmo
Na Foz do Arelho mantece-se o tradicional primeiro banho do ano.

“A vida são dois dias e o Carnaval das Caldas são seis”

Uma das novidades deste ano foi o casting para achar um rei e uma rainha que interpretassem o verdadeiro espírito do Carnaval das Caldas e dessem vida aos icónicos monarcas Zé Povinho e Maria paciência.
Os caldenses **Sílvia Pinheiro** e **Martinho Pacheco** foram os escolhidos e a “coroa” não podia ter assentado melhor! Carnaval é brincadeira mas estes monarcas levaram o seu papel muito sério! Durante todos os dias do evento estes monarcas só passaram alegria, boa disposição e contagiaram todos com a sua energia!
Trapalhão e muito divertido, assim é o Carnaval das Caldas da Rainha, com a habitual sátira política e social que o distingue, onde nenhum figurão é poupado.

Cerca de 1000 figurantes, 20 carros alegóricos e grupos de dança integraram os corsos deste ano, a que assistiram milhares de pessoas.
Os seniores do concelho a deram o pontapé de saída nas iniciativas carnavalescas, com o “Baile de Fantasias”, a 23 de Fevereiro, na Expoeste.
O Desfile das Crianças é sempre um momento único! Milhares de crianças das escolas e jardins-de-infância desfilam sob o olhar embebecido de familiares, amigos e população em geral!
Sábado e Segunda houve “Baile do Casino” no Céu de Vidro, e no Museu Malhoa experienciou-se o charme e o mistério das máscaras venezianas.



Associações participantes:

São Portugal/ Guisado - Salir de Matos
Centro de Apoio Social do Nadadouro
Sporting Clube das Caldas
Associação Cultural e Recreativa "Os Vilanovenses"
Grupo Desportivo do Peso
ANDAR
Rancho Folclórico "Flores da Primavera" do Guisado
Grupos de Dança de São Gregório "Traquinas" e "3D"
Centro de Apoio Social de São Gregório
Sociedade de Instrução e Recreio Os Pimpões
Sociedade Filarmónica de Alvorninha
Grupo Desportivo do Landal
Arneirense (Reis) /
Os Oleiros (Lobo Mau e Capuchinho Vermelho) /
SuperFlash (Avião do Costa)
Monte Olivett / ACDR Santo Onofre
ARECO
Paróquia Santa Catarina
ADSF Alvorninha
Rancho "As Ceifeiras da Fanadia" / Grupo de dança
Associação de moradores e amigos do Bairro Azul
Grupo de Rio Maior - animação

O Carnaval é um evento organizado pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, colectividades e associações do concelho.

FESTIVAL OESTE LUSITANO

A realização de provas hípicas, nomeadamente um CSN-E (Concurso de Saltos Nacional) e um CDR (Concurso de Dressage Regional) foram uma nova experiência, quer para a organização do evento, quer para o público, e a resposta foi muito positiva, com as provas a atraírem bastante público.
A realização destas competições possibilitou ainda a alguns jovens cavaleiros da região, alunos de vários centros de ensino do Hipismo, a participação num concurso deste nível.

O festival de arte equestre e cultura, que se realizou entre os dias 20 e 22 de Maio, no Parque D. Carlos I, é uma iniciativa da Associação de Criadores de Puro Sangue Lusitano do Oeste (ACPS-LO) organizada com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e de outras entidades.
O certame aposta nas parcerias e no associativismo para dinamizar a região, propondo inúmeras actividades como, dança, artesanato, ginástica, fotografia, palestras, exposições e espectáculos.

Competições retomadas

O presidente da Autarquia, Tinta Ferreira, afirmou estar "*muito satisfeito com o retomar desta tradição caldense*" e recordou que o primeiro desses concursos históricos teve lugar em 1907 no hipódromo da Mata. Teve então a presidência do rei D. Carlos. Foi numa destas provas que foi batido o recorde de Portugal de salto em altura quando Henrique Callado, em 1952, saltou 2,20m com o seu cavalo Caramulo.

Nesta altura já muita gente trabalha para concretizar o **VI Oeste Lusitano** agendado para os dias **19, 20 e 21 de Maio.**

A gravação do filme promocional - onde os caldenses foram convidados a participar - resultou de uma forma espectacular!

Regresso em grande da «Frutos» ao Parque D. Carlos I

Não podia ter sido melhor o regresso da "Frutos - Feira Nacional Hortofruticultura das Caldas da Rainha" ao Parque D. Carlos I, 24 anos depois!
A 28ª edição da "Frutos" realizou-se entre 19 e 28 de Agosto de 2016 e registou cerca de 100 mil visitantes.
Famílias inteiras, grupos de jovens, caldenses e visitantes, muitos estrangeiros, visitaram e desfrutaram dos vários espaços que ofereciam tantas e diferentes propostas!
A reedição da icónica «Feira da Fruta» era uma aposta do Município das Caldas da Rainha que está empenhado em recuperar e impulsionar alguns dos sectores tradicionais do concelho (a cerâmica artística, as termas, o sector primário, a gastronomia, etc) e que continuam a constituir "*activos*" fundamentais e diferenciadores, atraindo os mais diversos públicos, estimulando a economia e o turismo.

A um vasto cartaz de animação e concertos, a "Frutos 2016" somou mostras, workshops, showcooking, apresentações de livros, etc. Tudo, claro está, como as melhores frutas e legumes da região! Mais de 120 expositores, entre restaurantes, bares, vinhos do Oeste, produtos de fumeiro e charcutaria tradicional portuguesa estiveram presentes.

Pokémon Lounge

O Pokémon Lounge foi mais um dos atractivos da "Frutos 2016", com várias actividades relacionadas com o universo Pokémon Go, desde quizzes, pedipapers, team building, concursos para encontrar o melhor Cosplayer da Frutos, filmes, jogos, etc.

Município, AIRO e União de Exportadores da CPLP assinaram protocolo para agilizar negócios

A Frutos estimulou vários negócios e contribuiu para a divulgação dos produtos da região em novos mercados.A celebração de um protocolo de colaboração entre a Autarquia e Associação Industrial da Região Oeste com a União de Exportadores da CPLP (UE-CPLP) apontou promover e agilizar as relações económicas entre os vários países.

A União de Exportadores da CPLP (UE-CPLP) é o "braço económico" da Confederação Empresarial da CPLP (CE--CPLP) e conta com mais de 400 organizações associadas. Na cerimónia estiveram presentes representantes de países como Timor-Leste, Brasil, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, assim como produtores, instituições do sector agrícola e dirigentes de associações empresariais do concelho.

...Olha a "Frutos" & o Chocolate...

Há coisas que casam bem, como a fruta e o chocolate... Ou melhor: a "Frutos" e o Festival Internacional de Chocolate de Óbidos! Depois daquele festival promovido pelo Município de Óbidos ter feito o seu evento de lançamento no CCC, a "Feira da Fruta" foi promovida no Festival mais delicioso do País numa acção conduzida pelo chef David Gomes da Escola De Hotelaria e Turismo do Oeste.
Foi divulgado o programa da Frutos 2017, assim como o cartaz de espectáculos, repleto de grandes nomes da música nacional.

Programa de doçaria da SIC Best Bakery gravado na "Frutos"

A primeira semifinal de um dos programas mais deliciosos que já passou pela televisão portuguesa teve como cenário a Feira de Hortifruticultura das Caldas da Rainha.
Numa prova designada "O Evento" as pastelarias finalistas foram postas à prova com o desafio de cozinhar em grandes quantidades, neste caso, para o público da "Frutos". 100 tartes de legumes, 100 tartes de frutas e 100 pães foram dados a provar a quem naquele dia passeava pela "Feira da Fruta" o que muito agradou e animou o público presente.

"Frutos 2017" lançada na BTL

O município das Caldas da Rainha marcou presença na Feira Internacional de Turismo de Lisboa que decorreu entre 15 e 19 de Março, na Fil.
Caldas integrou o espaço do Turismo do Centro de Portugal (TCP) - a entidade responsável pela promoção turística da Região - neste que é o evento nacional mais importante para o sector e um momento privilegiado para a apresentação de novos produtos ao mercado. Entre vários aspectos da nossa diversidade turística o Município fez o lançamento oficial da edição 2017 da "Frutos".

Na primeira quinzena de Agosto, o melhor da gastronomia, etnografia e artesanato das Caldas da Rainha está em destaque na Expotur -Festa de Verão.
Considerado o maior evento turístico e cultural da região Centro é organizado pela Autarquia e Juntas de Freguesia com o apoio das colectividades e associações do concelho, recebendo mais de 150 mil visitantes a cada edição.
São 10 dias cheios de sons, tons e sabores vindos de todos os lugares das nossas 12 freguesias, preparados com o carinho e desvelo das associações e colectividades caldenses.
Paralelamente uma mostra etnográfica da ruralidade e uma exposição das potencialidades do associativismo concelhio, a que se soma um diversificado programa de animação baseado nos grupos que se organizam no seio das associações e colectividades, aos quais se associam artistas nacionais e até expressões de animação internacional.

O Dia do Emigrante celebra e reúne a diáspora caldense espalhada pelo mundo num almoço de convívio e noite de animação.

A Feira de Velharias, Antiguidades e Artesanato, a maior feita em recinto fechado, com números na ordem das três centenas de vendedores e para cima de 20 mil visitantes, reconhecida pelo alto nível dos produtos expostos.

A Expoeste é palco dos mais variados eventos! Ao longo do ano é possível ali visitar inúmeros certames, dedicados às mais variadas áreas.

As iniciativas comemorativas das Festas da Cidade prolongam-se ao longo de todo o mês de Maio destacando-se as Comemorações Oficiais do Feriado Municipal.

José Cid, nome incontornável da música portuguesa actuou no grande concerto de 14 de Maio, em 2016.

Cerca da meia-noite, os céus da cidade foram coloridos com a tradicional sessão de fogo-de-artifício que marca o início do Feriado Municipal das Caldas da Rainha.

A homenagem à Rainha D. Leonor é uma cerimónia onde marcam presença várias instituições como a Banda de Comércio e Indústria, Ranchos Folclóricos, Associações e Colectividades do Concelho.

Inauguração da Exposição Madame Stâel no Museu José Malhoa

Na cerimónia de Lançamento da 1ª Pedra do Lar de Alvorninha o ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social elogiou a iniciativa e o trabalho que tem sido realizado na área social pela Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Alvorninha (ADSFA). A construção deste equipamento custará cerca de 1,1 milhão de euros e será apoiada pela Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

A assinatura da consignação da obra de Substituição das Canalizações do Hospital Termal foi um dos momentos mais relevantes do Feriado Municipal em 2016, tendo sido presidida pelo ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Vieira da Silva.

Visita à obra da empresa Martin Caldeiras, na Zona Industrial

Juramento de Bandeira e promoções dos Bombeiros Voluntários

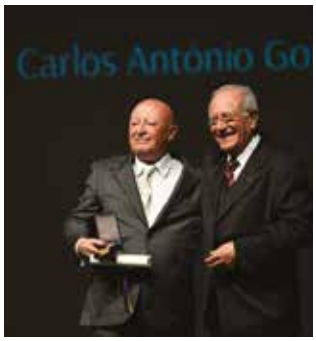
Concerto dos Charanga no Centro Cultural e de Congressos

Inauguração dos observatórios do Paul de Tornada

Medalhas de Mérito Municipal 2016

O Município das Caldas da Rainha homenageia anualmente personalidades e instituições que se distinguiram pelo seu contributo no campo cívico, cultural, económico, humanitário, desportivo ou outros de notável importância.
Em 2016 foram entregues 21 medalhas.

Medalha de Honra
Caldas Sport Club



Medalha Municipal de Mérito Cívico
Carlos António Gonçalves Tomás

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial
Fábrica do Pão de Ló do Landal

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial
Empresa Amaro da Silva, Lda

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Justino Manuel da Piedade Inácio

Medalha Municipal de Dedicação Pública
Associação C. Desportiva e Recreativa Arneirense

Medalha Municipal de Dedicação Pública
Hóquei Clube das Caldas

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Isabel Sá Lopes

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Graciano José Maurício Carvalho Dias

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
Francisca Caiado Cardoso

Medalha Municipal de Mérito Humanitário
Associação de Recreio Club (Projecto Olha-te)

Medalha Municipal de Dedicação Pública
Associação Cultural Desportiva e Cultural de Santana

Medalha Municipal de Dedicação Pública
Arcotramp Clube das Caldas

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial
Café Central

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Joaquim Francisco Balão

Medalha Municipal de Mérito Agrícola
Associação de Criadores do Cavalo Lusitano do Oeste

Medalha Municipal de Mérito Humanitário
Maria Leonor Salvo (a título póstumo)

Medalha Municipal de Mérito Educativo e Desportivo
José Luis Melo e Brito da Silveira Botelho

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
António Adelino Ferreira Leitão

Medalha Municipal de Mérito Desportivo
Ricardo Jorge Francisco Maia de Campos

Medalha Municipal de Mérito Cultural
Valter Vinagre

O Orçamento Participativo (OP) é uma iniciativa municipal que convida os munícipes a dar as suas ideias e apresentar projectos que melhorem a comunidade. Inspirado nos valores da Democracia Participativa, garante a participação no processo de governação e de decisão sobre o investimento municipal.
As festividades do Feriado Municipal de 2016 iniciaram-se com as visitas inaugurais a projectos vencedores do Orçamento Participativo.

Reabilitação do Parque de Recreio da E.B.I. Santo Onofre
Promotor: Teresa Serrenho
Orçamento: 25 000€

A Reabilitação do Parque de Recreio da E.B.I. de Santo Onofre foi um dos projectos mais votados do OP2014, numa proposta de Teresa Serrenho. A obra, que foi inaugurada a 30 de Abril, custou cerca de 25 mil euros e consistiu num conjunto de intervenções no parque de recreio daquela escola, optimização dos campos de jogos, substituição de equipamentos e melhoramento de estruturas.

Lavadouro da Ponte da Pedra
Promotor Luís Regula Guimarães
Orçamento: 18 500€

Construção de um fontanário e de um parque de merendas no local onde existiu o lavadouro da Ponte da Pedra, localiza-se na Estrada Principal entre Tornada e Salir do Porto. Requalificação do espaço de modo a valorizar o património da região aos mais variados níveis.

Parqu'ativo
Promotor: Miguel Miguel
Orçamento: 25 000 €

Junto ao Pavilhão Rainha D. Leonor, o Parqu'ativo foi uma proposta de Miguel Miguel e é constituído por equipametos para exercício físico a utilizar pela população de forma simples e gratuita.

Rotunda Segura
Promotor: Isabel Vasconcelos
Orçamento: 15 000€

De forma a reforçar a iluminação e sinalização nas três rotundas da Avenida e Variante Atlântica a proponente apresentou este projecto, reforçando a segurança e prevenção rodoviária nesta estrada.

Parque da Encosta
Promotor: Florbela Valentim
Orçamento: 45 000€

Criação de uma zona desportiva urbana e inclusiva, que permita a utilização de diversas modalidades sobretudo para pessoas com mobilidade reduzida. Espaço verde destinado a idosos.

Hortas Urbanas
Promotor: Carlos Fernandes
Orçamento: 30 000€

As Hortas Urbanas são um projecto vencedor do OP 2013 e visam o aproveitamento eficiente de terrenos municipais para fins culturais, educacionais e económico-sociais, assim como proporcionar ocupação de tempos livres e reforçar o apoio às famílias mais desfavorecidas da comunidade. São seis mil metros quadrados, divididos em 79 talhões, localizados junto ao Colégio Rainha D. Leonor, para o cultivo de produtos hortícolas. Aos utilizadores são disponibilizados instrumentos para o cultivo bem como sementes, rega e outros apoios.

Fonte das Lágrimas
Promotor Rodrigo Amaro
Orçamento: 25 000€

Requalificação da "Fonte das Lágrimas", localizada na Matoeira, freguesia de Vidais, com a criação de um parque para merendas e de um espaço de lazer e convívio. Está patente a utilização de materiais com baixos impactes ambientais e em harmonia com o meio envolvente, preservando o seu aspecto natural.

Pomar Urbano
Promotor Carla Gonçalves
Orçamento: 30 000€

O "Pomar Urbano" consiste na dinamização, valorização e integração do rio com o meio envolvente da Urbanização Vila do Lago, localizada em Tornada, através da plantação de um pomar urbano ao longo das margens. Além desta intervenção também irá ser criado um espaço com campo de jogos multifunções.

Calendarização Orçamento Participativo

Entrega das propostas: De 01 de Janeiro a 04 de Abril de 2018
Defesa das propostas na Assembleia Participativa:
Dia 11 de Abril de 2018 pelas 21H na C. M. C. R.
Votação electrónica: De 28 de Junho a 28 de Setembro de 2018
Votação Presencial:
Das 10H às 19H no edifício do Turismo e na sede da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro no dia 03 de Outubro de 2018
Assembleia Participativa, abertura das urnas e contagem dos votos:
Pelas 21H na C. M. C. R. no dia 03 de Outubro de 2018
Divulgação dos resultados: Dia 04 de Outubro de 2018

Votação: A votação poderá ser realizada online em http://caldasparticipa.pt/home.
Quem votar online não poderá votar presencialmente.
Presencialmente, das 10H às 19H no edifício do Turismo e na sede da União de Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro no dia 03 de Outubro de 2018.

Calendarização Orçamento Participativo Jovem

Entrega das propostas: De 01 de Janeiro a 04 de Abril de 2018
Defesa das propostas na Assembleia Participativa:
Dia 18 de Abril de 2018 - 21H C. M. C. R.
Votação electrónica: De 28 de Junho a 28 de Setembro de 2018
Votação presencial na Assembleia Participativa:
Dia 10 de Outubro de 2018 - 21H C. M. C. R.
Divulgação dos resultados: Dia 04 de Outubro de 2018

Votação: A votação poderá ser realizada online em http://caldasparticipa.pt/home.
Quem votar online não poderá votar presencialmente.
Presencialmente na Assembleia Participativa de 10 de Outubro

Para mais informações consulte o regulamento no site do OP: http://caldasparticipa.pt/home

*Cada cidadão inscrito pode votar em três propostas diferentes. O primeiro voto vale 3 pontos; o segundo 2 pontos; e o terceiro 1 ponto. É obrigatória a utilização dos 3 votos. Se não utilizar os três votos a votação não é válida.

Caldas da Rainha é o primeiro município reconhecido como "Rota Turística Acessível"

Caldas da Rainha recebeu, em Setembro passado, o Certificado de "Rota Turística Acessível" pelo Instituto das Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM). Foi o primeiro município do País a ver reconhecido todo um percurso de interesse turístico onde "*o acesso universal às actividades económicas, sociais, culturais e turísticas está garantido, reconhecendo o seu nível de acessibilidade*".

Caldas da Rainha viu esse trabalho de eliminação de barreiras e de criação de soluções de mobilidade e inclusão reconhecido

Este processo partiu de uma proposta apresentada pelo munícipe Bruno Bernardo Santos ao Orçamento Participativo 2015 (OP2015). Presente na cerimónia de entrega do Certificado, o autor da ideia referiu que "tendo sido umas das propostas mais votadas do OP2015, revela que os caldenses estão muito sensibilizados para estas matérias, que são da maior importância para o ordenamento do território".
Esta certificação significa que os indivíduos com mobilidade condicionada, de forma temporária ou permanente, encontram no principal percurso turístico das Caldas da Rainha um território que podem percorrer de forma autónoma e segura.
Cada vez mais comprometida com as questões da mobilidade, do turismo inclusivo e da acessibilidade a vários níveis, Caldas da Rainha viu esse trabalho de eliminação de barreiras e de criação de soluções de mobilidade e inclusão reconhecido.

Projectos vencedores do OP2017 e OPJovem

Das 16 ideias candidatas ao Orçamento Participativo 2017 (OP2017) são quatro os projectos que os caldenses querem ver concretizados.
As quatro propostas somam um montante de 119.800 euros, restando 30.200 euros do valor de 150 mil euros atribuído do OP2017. Todavia, mesmo que esta verba fosse aumentada pelo município em dez por cento - como previsto nas normas (artigo 5º, nº3.) - o valor continuaria a não ser suficiente para executar o quinto projecto mais votado (Mata Rainha D. Leonor) e cujo valor orçamentado é de 90 mil euros.

Propostas apresentadas:

- Projecto Requalificação Praça 5 de Outubro - 223 pontos - 30.000€
- Parque Infantil D. Carlos I - 203 pontos - 44.800€
- Sensores nos Contentores do Lixo - 200 pontos - 20.000€
- Miradouro de S. Domingos - 197 pontos - 25.000€
- Mata Rainha D. Leonor - 182 pontos -90.000€
- Construção wc, fraldário, espaço bebé - 110 pontos -55.000€
- As Caldas da Rainha em 10 percursos - 74 pontos - 30.000€
- Caldas Recolhe - 71 pontos - 22.000€
- Espaço de apoio a peregrinos - 50 pontos - 40.000€
- Requalificação Av. Luís Paiva e Sousa - 43 pontos - 12.500€
- Passadeiras Permanentes - 39 pontos - 10.000€
- Incubadora E aceleradora das Caldas da Rainha - 32 pontos - 23.420€
- Ampliação do Parque da Encosta - 27 pontos - 30.075€
- Livro fotográfico do comércio - 27 pontos - 40.000€
- Forno Comunitário - 24 pontos - 50.000€
- Caldas Parkour - 22 pontos - 39.800€

As propostas vencedoras do orçamento participativo 2017

1.º -"Projecto de Requalificação da praça 5 de Outubro"
Valor: 30 000€
Proponente: Luís Miguel Mendes
Descritivo: Elaboração de um projecto de requalificação na Praça 5 de Outubro, de forma a ser adaptada às necessidades dos utilizadores e comerciantes. A proposta divide a estrutura da Praça em três áreas distintas: zona de estadia, anfiteatro e espaço de reserva comercial.

2.º -" Parque Infantil D. Carlos I"
Valor: 44 800€
Proponente: Bruno Gama e Silva
Descritivo: Requalificação do parque infantil localizado no Parque D. Carlos I, implementando espaço de jogos e recreio, equipamentos e mobiliário e substituição do pavimento.

3.º - "Sensores nos Contentores do Lixo"
Valor: 25 000€
Proponente: René Sampaio
Descritivo: Optimização dos serviços urbanos através de plataformas web que permitem a gestão integrada dos serviços de recolha de resíduos urbanos e limpeza urbana.

4.º - "Miradouro de S. Domingos"
Valor: 20 000€
Proponente: João Santos Martins
Descritivo: Construção de um miradouro em madeira, arranjo e valorização paisagística da zona envolvente.

Orçamento participativo jovem 2017 teve 1 projecto vencedor

1.º - "Wifi gratuito"
Proponente: Mariana Bento
Valor: 50 000€
Este projecto pretende instalar uma rede de Wi-Fi gratuita na Praça da Fruta, Praça 5 de Outubro, Praça 25 de Abril, Largo da Copa, Largo Conde Fontalva, SILOS, Skate Park, Avenida 1º Maio, Avenida da Independência, Rua Heróis da Grande Guerra e Rua Almirante Cândido dos Reis, Rua Miguel Bombarda, Rua Camões, Rua General Queirós, Rua da Liberdade, Rua Sebastião de Lima, Rua Francisco Sá Carneiro, Rua Coronel Andrada Mendonça e Rua Hemiciclo João Paulo II, que possa servir habitantes, empreendedores e turistas.

Orçamento Participativo 2019 com mais dinheiro e novas regras

O Município das Caldas da Rainha tem procurado aprimorar a iniciativa municipal "Orçamento Participativo (OP)" - de modo a melhorar a sua execução, alcance e participação.
Nesse sentido, todas as pessoas registadas na Plataforma online do OP foram convidadas para uma reunião de trabalho para debater ideias e incorporar novas e melhores soluções para o OP2019.
Desta reunião pública, que se realizou em Fevereiro, resultou um conjunto de alterações que o Executivo Autárquico aprovou na passada reunião de câmara de 20 de Março.

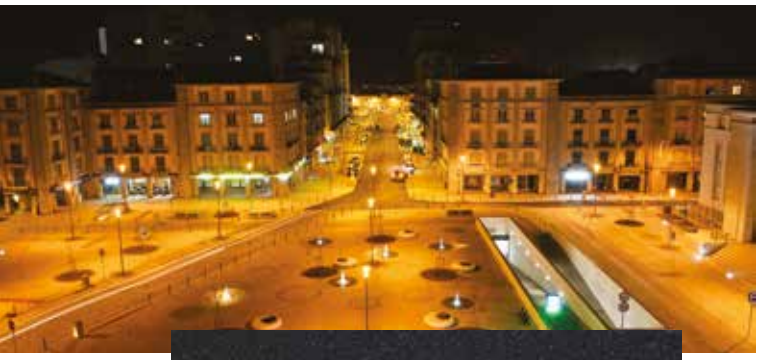
De salientar as seguintes alterações:

- Sessões de esclarecimento nas freguesias;
- Fóruns participativos;
- As inscrições são individuais e em nome pessoal. Cada cidadão só pode apresentar uma proposta.
- A votação decorrerá das 10H00 às 19H00 no edifício do Turismo e na sede da União de Freguesias de Santos Onofre e Serra do Bouro;
- As propostas devem ser apresentadas em formulário próprio;
- O Proponente tem que fazer a defesa pública da sua proposta na 1ª Assembleia Participativa. Caso não defenda publicamente a proposta não será aceite;
- O montante disponibilizado para o OP passa de 150 mil euros para 200 mil euros;

Requalificação da Rede Viária decorre até 2018

Até ao final de 2017 quase 300 estradas de todo o concelho terão sido beneficiadas no âmbito do Plano de Requalificação da Rede Viária que decorre desde 2016 e irá prolongar-se até 2018. Um investimento que ultrapassa 1 milhão e 100 mil euros em repavimentações, obras de drenagem e valetas.
E como segurança rodoviária, condições da via e sinalização estão sempre associadas, o Município tem prestado particular atenção à adequada manutenção da sinalização horizontal e vertical.

Destaque também para o trabalho efectuado em colaboração com as juntas de freguesia, por delegação de competências e por cedência de equipamentos municipais, na manutenção dos caminhos rurais não asfaltados.



Estacionamento organizado

Na requalificação do espaço urbano o Município tem apontado no sentido de colocar o peão como protagonista em matéria de mobilidade. Porém, o automóvel continua a ser fundamental na circulação de pessoas e transporte de bens pelo que é crucial encontrar pontos de equilíbrio. À crescente oferta de estacionamento - cerca de 1000 lugares cobertos, distribuídos por três parques - somam-se outras áreas de parqueamento cujo ordenamento promove a sua melhor utilização.

Município quer reduzir factura energética

O Município apresentou, em articulação com a Agência de Energia, candidaturas para substituir a iluminação existente por tecnologia Led no edifício dos Paços do Concelho, Centro Cultural e de Congressos, Biblioteca Municipal e parques de estacionamento subterrâneo. Esta operação está prevista ocorrer durante este ano de 2017.
Foi igualmente preparada candidatura para a instalação de baterias de condensadores no Parque de Estacionamento da Praça 5 de Outubro e CCC e instalados equipamentos que reduzem a tensão e a corrente eléctrica promovendo uma utilização mais eficiente da energia.
Estas medidas representam uma poupança de cerca de 40 na conta da luz e uma redução das emissões de CO_2.
Semelhantes acções estão a ser preparadas para as Piscinas Municipais, Aprendizagem, Santa Catarina e de A-dos-Francos. Iluminação LED; baterias de condensadores que reduzam a produção de energia reactiva; coberturas isotérmicas nos planos de água; sistemas de medição e controlo inteligente de energia; e a instalação de bombas de calor para o aquecimento foram algumas medidas candidatadas.

A manutenção do Parque D. Carlos I e da Mata Rainha D. Leonor trouxe vários desafios: o levantamento das situações preocupantes, pesquisa e aconselhamento técnico e a elaboração de um plano de gestão com base científica.
Nada que não tivesse sido feito com enorme gosto porque os belíssimos espaços verdes da nossa cidade assim o merecem!

Foi realizado o estudo de avaliação do estado biomecânico e fitossanitário de 50 árvores do Parque D. Carlos I. Recorreu-se à avaliação visual e auditiva e a técnicas de resistografia e tomografia axial computorizada. Foi produzido um relatório individual para cada árvore, com portfólio e recomendações de intervenção. Recomendado o abate de doze plátanos, dez das quais na Rua do Andrade.
Na sequência dessa conclusão foi elaborado um plano de replantação para o local para preservar a "imagem postal" que esta rua representa para a Caldas há décadas.

No âmbito do Plano de Gestão do Parque D. Carlos I foram feitas vistorias técnicas com a Arquitecta Paisagística Filipa Oliveira; realizadas visitas com a União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e S. Gregório para o planeamento das intervenções e acompanhamento dos diferentes dos trabalhos de manutenção.
Aquela especialista colaborou ainda no plano de controlo de espécies invasoras existentes no Parque, em particular na zona mais naturalizada do antigo parque de campismo da Orbitur. Esta intervenção foi executada pelo Centro de Edução Especial Rainha D. Leonor.

Em 2016 foi realizada uma intervenção de repovoamento com espécies presentes na zona de requalificação das arribas da Foz do Arelho.

Abate e transplante de árvores

Como seres vivos que são as árvores adoecem e precisam de ser tratadas ou mesmo abatidas. Nos últimos anos o Município tem tido uma intervenção muito consistente nesta matéria, analisando as várias situações e definindo as estratégias adequadas para cada contexto. A salvaguarda da saúde pública, da segurança de pessoas e bens, assim como a sustentabilidade ambiental pautam a actuação.
Exemplos disso foram as árvores da espécie Grevillea robusta, localizadas na Avenida Adelino Mamede de Oliveira. Assinaladas como árvores de risco foram abatidas.
Na Rua Fialho de Almeida optou-se pela retirada de árvores deste local e pela sua replantaçao numa zona verde próxima, com espaço para que se possam desenvolver sem causar constrangimentos em infraestruturas.

Comemorações do Dia Internacional das Florestas

O projecto "Hortas de Maio" foi a novidade das comemorações do Dia Internacional das Florestas deste ano. A Autarquia vai lançou um projecto de dinamização de hortas nas escolas pois entende que estas vão constituir-se como uma importante plataforma de aprendizagem para as crianças dos jardins-de-infância e 1º Ciclo.
Conceitos fundamentais como sensibilização ambiental, biodiversidade, agricultura e consumo sustentáveis, alimentação saudável, combate ao desperdício alimentar, entre outros, podem agora ser experienciados pelas crianças dos 25 estabelecimentos de ensino do concelho manifestaram vontade de implementar o projecto.
Manteve-se a tradicional distribuição de árvores à população com a oferta de 300 macieiras e ameixeiras; e 45 arvores às escolas.
O Presidente da Câmara Municipal, Tinta Ferreira, e o vereador dos Espaços Verdes, Alberto Pereira, plantaram uma árvore junto à Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, uma iniciativa simbólica que o Executivo faz questão de manter nestas comemorações do Dia Internacional das Florestas.

Limpeza e conservação das linhas de água

A limpeza e conservação de linhas de água é uma acção fundamental para a sustentabilidade da bacia hidrográfica, assim como para garantir as condições de escoamento da água e sedimentos em situações normais e extremas, minimizando as situações de risco para pessoas e bens, em casos de cheia.
A responsabilidade das medidas de conservação e reabilitação da rede hidrográfica compete:
- aos municípios nos aglomerados urbanos;
- aos proprietários nas frentes particulares fora desses aglomerados;
- e aos organismos dotados de competência, própria ou delegada, para a gestão dos recursos hídricos quando estejam em causa linhas de água navegáveis e flutuáveis.

Em 2016 foram feitos diversos trabalhos de limpeza, manutenção e conservação, acções que obtiveram ganhos ambientais muito significativos, tanto no que respeita à limpeza e conservação como na "despoluição",na detecção de situações irregulares que ficaram expostas e foram de imediato regularizadas (p. ex. ligações particulares indevidas de águas residuais domésticas).

Limpeza Urbana

É da competência da Câmara Municipal desenvolver acções que proporcionem uma melhoria do nível de qualidade de vida dos Munícipes no que se refere à limpeza e manutenção do espaço público.
A limpeza manual de ruas é efectuada diariamente pelas equipas das secções de limpeza e incluem não só a varredura, como a limpeza de sarjetas e sumidouros, a limpeza e substituição de papeleiras, a deservagem manual e química, limpeza das envolventes dos equipamentos de deposição de resíduos e a limpeza de áreas caninas.
A limpeza mecânica é realizada através de meios motorizados (varredoras mecânicas e lava-ruas). Este tipo de intervenção permite alcançar distâncias maiores, além de maior capacidade de armazenamento de resíduos e de água incrementando a sua autonomia de acção no espaço público.

Observatórios do Paul de Tornada inaugurados

Inaugurados por ocasião das Festas da Cidade, no ano passado, este projecto está a permitir desenvolver actividades de educação ambiental e dinamização da área, promovendo o potencial do Paul como elemento de atracção turístico e económico da União de Freguesias de Tornada e de Salir do Porto.
Graças a todos os trabalhos de renovação e melhoramento das condições de visitação efectuados, o Paul de Tornada apresenta-se como um espaço de eleição para caminhadas em natureza e observação de aves, dispondo de um trilho circular que permite visitar todo o perímetro do Paul.

Os Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha trabalham para manter os níveis de serviço adequados em matéria de abastecimento de água e saneamento.
Para além da atividade normal dos SMAS, que consiste na reparação e reabilitação da rede de água e saneamento, é de referir os novos projetos a implementar:

Abastecimento de água e cadastro das redes

O cadastro consiste no mapeamento da rede de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais domésticas e pluviais, num sistema de informação geográfico. Neste contexto, a informação é essencial para a tomada de decisão sobre as intervenções a realizar nos sistemas, nomeadamente na definição de prioridades de actuação.
Uma tomada de decisão eficaz, eficiente e sustentável sobre as ações a desenvolver ou a implementar no âmbito da gestão deste tipo de infraestruturas, relativas ao planeamento tanto da operação e manutenção, como da construção, renovação e reabilitação dos seu componentes, terá de ser baseada em dados e em informação sobre os sistemas, subsistemas ou seus componentes.
No âmbito deste projecto será implementada uma ferramenta de mobilidade operacional, para registo, planeamento e gestão de ordens de trabalho, que serão realizadas nas actividades de manutenção e operação das redes de água e saneamento.

Automação de reservatórios

A automação de reservatórios permitirá obter informação em tempo real do funcionamento das instalações e interligação entre infraestruturas. Com a informação obtida irão ser criadas zonas de medição e controlo que permitirão uma gestão adequada de redução de perdas de água.

Drenagem das Águas Residuais Urbanas

A telegestão e automação no controlo de Estações Elevatórias de Águas Residuais e ETAR's permitirá intervir mais rapidamente nas avarias das infraestruturas através dum sistema de alarmes que reduzirá os derrames para a linha de água e/ou terrenos, poupança de energia na bombagem contribuindo assim para uma redução significativa dos níveis de poluição.

Dia do Professor

"O professor está na essência e na génese da própria Educação"

Isabel Maria de Sousa e Silva (Agrupamento de Escolas Raul Proença) e Graciete de Almeida Querido (Agrupamento de Escolas D. João II) foram as docentes homenageadas na cerimónia deste ano do Dia do Professor.
Este evento é promovido pela Câmara Municipal anualmente e expressa o reconhecimento aos professores e educadores que se aposentam depois de uma longa e exigente carreira profissional, onde deram muito de si para que as crianças - as mulheres e os homens de amanhã - preencham as suas vidas com a intensidade dos valores que os Professores lhes souberam transmitir. "*Sem Professores a Educação nunca estará completa porque a existência da figura do Professor está na essência e na génese da própria Educação*", sublinhou na altura o responsável pelo Pelouro da Educação, vereador Alberto Pereira.

Defensora das "autonomias escolares", a Autarquia não se tem limitado às obrigações que a lei lhe atribui.

Para além das mais de **290 mil refeições** e alguns **milhares de quilómetros de transportes escolares**; a Autarquia faz a **colocação de auxiliares nas salas do pré-escolar** e de **animadoras no Prolongamento de Horário**, e assegura - com a colaboração das Juntas de Freguesia - a **manutenção e conservação das escolas básicas e jardins-de-infância**, competindo-lhe ainda o esforço financeiro da **requalificação programada do parque escolar** concelhio.

A tudo isto o Município acrescenta:
- Comparticipação significativa nas visitas de estudo
- Apoio social aos alunos mais carenciados
- Transportes escolares no novo autocarro - adquirido no verão de 2016
- Promoveu a recolha de livros e manuais escolares com a Biblioteca Municipal
- O portal da Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho está em fase de conclusão.

Qualificação dos professores e promoção da literacia digital

Pensando na valorização profissional dos professores, a Câmara Municipal equipou uma sala do Centro de Formação com tecnologia de vanguarda, permitindo criar um Laboratório de Ciência Viva Digital, o qual também é utilizado semanalmente pelos alunos do primeiro ciclo de todo o concelho, no âmbito do projecto "Literacia Digital", englobado no programa educativo camarário @prender.mais-CR.

Programa @prender.mais-CR soma e segue!

Já vai no terceiro ano de existência e todos os anos soma projectos novos! Mantendo a sua dupla matriz de base, na educação não formal conjuga projectos tão diversos como o "CRinfantoon - Desenho de Cartoon", "O Jazz vai às escolas" ou o "Yoga no pré-escolar", com outros mais formais como sejam a iniciação ao Inglês e ao Mandarim, mas também a actividade física e desportiva, o voleibol, o rugby, os projectos de sensibilização ambiental e "As hortas de Maio".

Como Cidade dos Afectos, Caldas da Rainha não podia deixar de continuar a integrar neste programa a preocupação com a saúde e o bem-estar das crianças. Manteve-se por isso a parceria com a Unidade de Saúde Pública Zé Povinho no projecto de "Controlo da obesidade infantil" no primeiro ciclo; e o apoio aos alunos com necessidades educativas especiais no pré-escolar.

Também apoiámos os professores da Intervenção Precoce na sua difícil área de actuação.

O Programa @aprender.mais-CR, o projecto "Conhecimento em movimento" e a construção de uma sala Snoezelen ficaram assegurados no Pacto dos Autarcas, no âmbito das candidaturas aos fundos comunitários, enquadrados no financiamento do Programa Aluno ao Centro destinado ao combate ao insucesso escolar.

Os parceiros @prender.mais-CR

ANAE,
Escola Académica de Futebol
Sporting Clube das Caldas
Caldas Rugby Clube
Valorsul
ABAE
Unidade de Saúde Pública
Culturcaldas

Requalificação do parque escolar prossegue

O esforço da Câmara Municipal na obtenção de fundos comunitários está patente no propósito de requalificar escolas. Estão já em curso duas obras: escola do Bairro dos Arneiros e escola de Tornada.

Em execução está o projecto para a Escola da Encosta do Sol, na qual será introduzida a valência do pré-escolar com uma sala.

Foi ainda iniciado em 2016 o programa preliminar para a requalificação da Escola do Avenal, para colocar em concurso também este projecto e avançar depois para a obra. O investimento nas obras ascenderá a cerca de meio milhão de euros, no qual a Câmara entrará com os quinze por cento da contrapartida nacional.

Novo curso da ESAD

A Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR/IPLeiria) apresentou a nova licenciatura em Programação e Produção Cultural, numa sessão solene que contou com a presença do secretário de Estado da Cultura, Miguel Honrado.

A nova licenciatura propõe aos estudantes "desenvolver projectos culturais sustentáveis, criativos e rentáveis".

Revisão da Carta Educativa

Está em curso o processo de revisão da Carta Educativa Concelhia, numa altura em que também decorreu a execução do Plano Estratégico do Concelho.

Tendo a educação um relevo significativo na estratégia de desenvolvimento do concelho, fazia todo o sentido rever a Carta Educativa por forma a integrá-la no âmbito mais vasto do Plano Estratégico.

O Conselho Municipal de Educação, que tem reunido com a regularidade regulamentar, acolheu o desafio de acompanhar este processo.

...As Escolas e a Cidade...

Em 2016 múltiplos eventos promovido pelas escolas valorizaram um modelo que se deseja e faz reflectir a importância destas na sociedade caldense! Desde recriações históricas a apoio em eventos desportivos, passando pela colaboração em feiras temáticas e exposições, denotaram o crescente entrosamento entre as entidades - Município e Escolas - e permitem perspectivar a vontade comum de manter o concelho das Caldas da Rainha na rota da inovação para a excelência no ensino e, por consequência, na Educação.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

O programa que realizamos constituiu uma vez mais um estímulo para atingirmos os objectivos que nos propusemos realizar. O elevado grau de objectividade com que nos empenhamos para a prestação de um serviço de qualidade que oferecemos aos caldenses e região proporcionou-nos uma maior responsabilização e empenhamento dado que o retorno verificado é uma vez mais mensurável e clarividente.
Apostamos estrategicamente no valor que o CCC já possui e complementamos uma vez mais na promoção estratégica junto dos parceiros fidelizados como alavanca prestigiante para atrairmos outros novos e reafirmarmos a excelência dos nossos serviços.
A convergência estratégica de valorizar a cidade de Caldas da Rainha a par do município e de instituições, associações e escolas é um dever que assumimos convictos de que só com tenacidade e muito esforço assertivo nos confirmam os valores que construímos. Temo-nos permitido oferecer horizontes diferenciadores para a criação de um pensamento crítico e observador.
Cônscios dos nossos limites temos feito o que nos propusemos fazer , criar capacidades e proporcionar acontecimentos, dar valores e proporcionar estímulos, promover a diversidade cultural e efectuar uma gestão com desempenhos claros e transparentes.
Os nossos objectivos continuam ali à nossa frente e sempre disponíveis para passarmos o testemunho.
Reafirmamos que a herança de uma missão é mais digna do que a posse de uma propriedade. O que faz a força de uma cultura deve ser a intensidade da problematização,

> "Não é preciso muita força para fazer coisas, mas é necessária uma grande dose de força para decidir o que fazer."
>
> (Elbert Hubbard)

a intensidade dos debates intelectuais, a intensidade dos diálogos e a possibilidade de concretização. Temo-lo feito!
A condição do nosso compromisso é a partilha dos valores e das culturas com liberdade e criatividade, resistindo ao efeito dissolutivo do institucionalmente correto e da pressão dos lóbis. O nosso ponto de partida é ainda o que nos falta fazer mas já possuímos uma memória, um histórico partilhado com e para colectividade. Também é importante sabermos a dimensão que temos e o que somos como modelo, no território local e regional, no país e na Europa, apesar de ainda persistir na sociedade portuguesa uma tentação de imaginar que a existência de recursos é infindável e que as estruturas por si só tem obrigação de servir os intentos imaginativos de cada um de nós. Uma palavra de apreço e gratidão a todos os que tem contribuído para a afirmação desta casa, que tem procurado desde a sua abertura cumprir na forma e nos objectivos, particularmente para aqueles que não se mostram nem se afirmam, mas que verdadeiramente tem contribuído para a existência do CCC e a afirmação do seu projecto. Não podemos, nem tão pouco queremos esquecer de agradecer aos pares parceiros da Culturcaldas pelo contributo e pela disponibilidade demonstrada nem dos colaboradores que tem maioritariamente pautado pela exemplaridade e profissionalismo no desempenho das suas funções, às associações e instituições locais que aqui promovem e concretizam seus projectos e ideias. Aos patrocinadores um bem haja, pelas disponibilidades que geram, numa mais valia que possibilita a concretização de programas que partilhamos com os diversos sectores da sociedade caldense, também temos uma palavra de apreço aos nossos clientes que reafirmam anualmente a excelência dos nossos serviços prestados, encontrando aqui um espaço adequado aos seus negócios e estratégias.

Carlos A. Ribeiro Mota
Diretor Geral/ Programador

CENTRO DE ARTES

O escultor holandês Chris Petersen

O ano de 2016 foi marcado por duas realizações importantes: o Simppetra e a Molda 2016.

O **Simpósio de Escultura em Pedra** é, desde há 3 décadas, um dos mais importantes acontecimentos realizados pelo Centro de Artes, quer em termos de orçamento, quer em termos de exposição mediática, quer ainda dos recursos técnicos e humanos que lhe são aplicados.

É um evento que granjeou uma reputação internacional nesta área, sendo hoje o mais antigo a operar ininterruptamente. Este ano contámos com a participação de escultores provenientes da Holanda, Bélgica, Turquia, Colômbia e Portugal, selecionados de um conjunto de mais de uma centena de candidatos.

O ano de 2016 fica também como o ano do arranque das atividades da **Molda**, evento centrado na cerâmica e que contempla inúmeras atividades e parceiros institucionais.

O Centro de Artes, em representação do município, assumiu uma parte fundamental da produção e coordenação executiva do evento, em estreita colaboração com o comissário geral, Prof. João Serra, e com as entidades parceiras deste evento.

Conferências, exposições, edições dedicadas à cerâmica foram apenas algumas das iniciativas realizadas.

Inauguração da exposição Molde, integrada na MOLDA 2016

Exposição do artista basco David Arteagoitia, no Atelier-Museu António Duarte

Oficina "Descobrir a Arte Pública"

18 de Maio, comemoração do Dia Internacional dos Museus

A abertura ao público de um novo museu municipal no Centro de Artes, o Museu de Leopoldo de Almeida, está agendada para este ano de 2017, configurando-se como o a etapa final da criação do mais significativo núcleo museológico de escultura portuguesa da primeira metade do Século XX. Poderão ser apreciados um vasto conjunto de esbocetos e maquetas de pequeno e médio formato, mas também os modelos definitivos de algumas esculturas monumentais. Um extraordinário conjunto de desenhos um dos escultores que mais obra pública tem em Portugal, dando igualmente um entendimento da história e cultura portuguesa desse período.

Também é de assinalar o número de exposições temporárias que realizámos (19) contemplando áreas muito diversificadas do universo artístico, dando, como habitualmente, um palco privilegiado para os autores emergentes, mas também para nomes da primeira linha do panorama artístico português, designadamente, Silvestre Pestana e Miguel Branco entre muitos outros.

BIBLIOTECA MUNICIPAL | 1997-2017

20 anos

**ao serviço da informação,
do conhecimento e da leitura.**

"As bibliotecas públicas são agentes basilares das sociedades democráticas. Asseguram a igualdade de acesso dos cidadãos à informação e garantem a liberdade intelectual. Promotoras de capital cultural, económico e social, espaços de encontro aberto e multicultural, as bibliotecas públicas municipais são autênticas salas de estar das comunidades locais". (...)
Manifesto sobre as Bibliotecas Públicas Municipais em Portugal

Leitura fora de portas

Em prol da promoção da leitura e da aproximação do conhecimento junto dos cidadãos, inaugurámos um novo serviço no Parque D. Carlos I – uma Biblioteca de Jardim-, permitindo aos caldenses e à comunidade em geral, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, desfrutar da leitura num espaço propício ao sossego e ao descanso.
As crianças, educadores e famílias tiveram oportunidade de conhecer vários escritores e respectivos livros participando nas apresentações de contos dinamizados pelas escritoras: Manuela Ribeiro, Isabel Ricardo e Vanda Furtado Marques, num ambiente informal em contacto com a natureza.
Com o mesmo objectivo, demos continuidade à Biblioteca de Praia na Foz do Arelho, durante os meses de Julho e Agosto. Esta iniciativa é sempre muito solicitada pelos veraneantes.

No 19º aniversário da Biblioteca Municipal, levámos livros para locais onde habitualmente não existem, deste modo, deixámos livros no Terminal da Rodoviária do Oeste e em vários cafés da cidade levando a leitura ao encontro dos cidadãos.

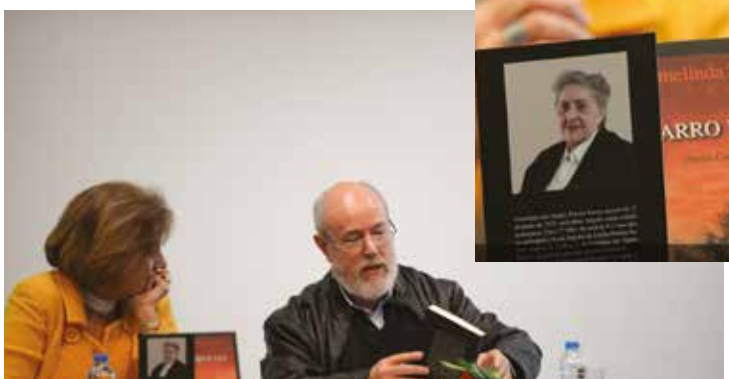
Realizou-se ainda, um teatro de fantoches "Hoje há Robertos" com o grupo Vicenteatro, onde a animação e a alegria foram uma constante entre as crianças e jovens.
As Feiras de Livro Usado que realizámos na Rua Almirante Cândido dos Reis e no Céu de Vidro, permitiram promover o livro junto da comunidade e simultaneamente ter um cariz solidário, uma vez que, a verba auferida reverteu a favor de uma Instituição Particular de Solidariedade Social de Luta Contra a Fome.

Contos ao Sábado e nos outros dias

Consolidando os encontros de partilha e convívio entre crianças e famílias ao Sábado à tarde, vários escritores apresentaram os seus livros dinamizando contos para todos. Estiveram na Biblioteca as autoras caldenses: Sandra Gil e Conceição Colaço. Participaram ainda, as autoras Isabel Ricardo e Cristina Gomes.
A Hora do Conto e as actividades de complemento à leitura, estão sempre preparadas pela equipa da Biblioteca, tendo como destinatários as crianças das várias escolas que pretendem visitar a Biblioteca Municipal. Em 2016, realizaram-se 59 actividades de Hora do Conto participando várias escolas do concelho das Caldas da Rainha.

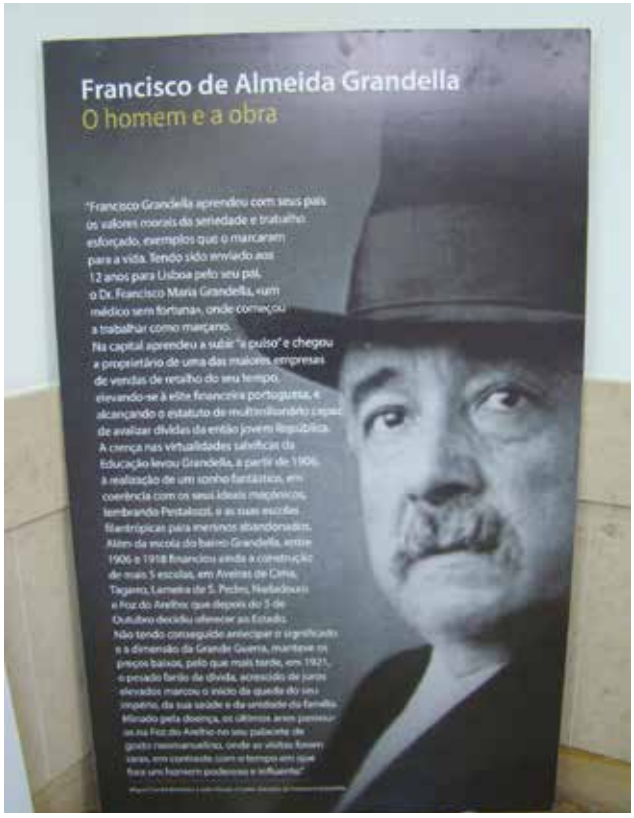
Apresentações de livros

Com bastante regularidade a Biblioteca Municipal tem o privilégio de receber autores que pretendem apresentar os seus livros à comunidade local, aos amigos e familiares. Entre os quais, destacamos os livros das autoras caldenses: " Chakras com Mandalas" de Anabela Subtil, Os Filhos de Marx e Coca-cola" de Jéssica Tomé, "Filigranas de Palavras" de Mena Santos, "Barro e Luz" de Ermelinda Xavier e "Que Cor Tem a Paixão" de Fernanda de Almeida Pinheiro.



À conversa com… "O Associativismo no Feminino"

Na celebração do Dia Internacional da Mulher, convidámos quatro caldenses com responsabilidades em diferentes instituições locais: Maria Manuela Paula (Liga dos Amigos do Hospital das Caldas da Rainha); Maria João Domingos (Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor); Susana Gil Nogueira (Delegação da Cruz Vermelha das Caldas da Rainha) e Teresa Xavier Marques (Sociedade de Instrução e Recreio "Pimpões"). Tivemos oportunidade de conhecer o trabalho profissional de cada uma das convidadas, que deram o testemunho de dedicação e perseverança ao serviço dos mais vulneráveis contribuindo para uma sociedade mais justa e equilibrada.
Houve ainda, a participação das alunas: Maria Solange Morgado e Maria Fernanda Fontes da Universidade Sénior Rainha D. Leonor que nos presentearam com poesias sobre o tema Mulher.
No átrio da Biblioteca deu-se destaque a livros sobre mulheres na literatura, na política, na ciência e na defesa dos direitos humanos. Como complemento da mostra bibliográfica, expusemos três desenhos de nus femininos do Mestre António Duarte, gentilmente cedidos pelo Centro de Artes.



Exposições

Francisco de Almeida Grandella: a cidade e o cidadão, cujo tema incide sobre o legado na área da instrução e educação na cidade de Lisboa e concelhos limítrofes.
No contexto da exposição, a Biblioteca Municipal seleccionou um conjunto de postais ilustrados referentes ao Palacete de Francisco de Almeida Grandella, na Foz do Arelho, aos armazéns Grandella e alguns livros sobre a vida e a presença do empresário na Foz do Arelho e no Nadadouro.
Café com Pessoa o projeto foi desenvolvido pelos alunos do 12º ano da Escola Secundária Raul Proença, com base nos conteúdos programáticos da disciplina de Oficina de Artes. Partindo da necessidade de explorar o tridimensional, foi proposto aos alunos um projecto escultórico com base em chávenas de café segundo a motivação da obra de Fernando Pessoa.

Dia Internacional do Livro Infantil - Exposição de cartazes editados pela Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas ao longo dos anos, tendo como objectivo a celebração do Dia Internacional do Livro Infantil, comemorado a 2 de Abril (data do nascimento do escritor dinamarquês Hans Christian Adersen). Este ano foi o ilustrador João Fazenda, vencedor do prémio Nacional de Ilustração do ano passado, o autor da imagem do cartaz.

Batalha da Leitura

No dia 27 de Maio, realizou-se a 6ª edição da Batalha da Leitura | Poesia, um evento organizado pelas bibliotecas escolares e bibliotecas municipais de Caldas da Rainha e Óbidos. Esta "batalha" em prol da literatura, da poesia e da expressão oral decorreu no Parque D. Carlos I – Céu de Vidro - em ambiente de festa.

Posto de Leitura

A Biblioteca Municipal tem há vários anos um Posto de Leitura, na Junta de Freguesia Nossa Sra. do Pópulo, Coto e São Gregório no qual os utentes podem ler os jornais diários, assim como, consultar livros e proceder a empréstimos do fundo documental existente. Criámos recentemente, neste espaço, uma Livraria Social na qual encontram-se livros de vários géneros literários e para todas as idades, que são vendidos a um preço simbólico, cuja verba reverte a favor de uma Instituição Particular de Solidariedade Social.

Campanha de troca de manuais escolares

Promovemos mais uma vez, a 6ª edição da iniciativa "Dar e Partilhar", tendo como objectivo rentabilizar a reutilização de manuais escolares nos vários graus de ensino. Após triagem dos livros entregues à BMCR, aproveitamos 1.161 livros e foram oferecidos 1.306 manuais a 248 famílias, maioritariamente do concelho das Caldas da Rainha. Todos os manuais em boas condições e atuais, foram catalogados estando disponíveis no catálogo online "Dar e Partilhar".

A Biblioteca em números, 2016:
Número de títulos no catálogo: 37.506
Número de utilizadores: 12.341
Número de empréstimos: 11.839
Número de consultas locais: 8.734
Número de sessões na internet: 5.677

Continuaram a realizar-se nas nossas instalações desportivas as actividades agendadas pelas federações nacionais e associações distritais, permitindo a competição a todos os agentes desportivos locais, tanto para aqueles que praticam actividade físico/desportiva de âmbito federado, como para os que o fazem no plano escolar ou por lazer.

A política de colaboração com os clubes e associações desportivas - apoiando os seus eventos financeira e logisticamente – possibilita não só proporcionar espectáculos desportivos de qualidade mas também estimular, em todos os segmentos etários, hábitos de vida saudável, onde a actividade física é incorporada.

Realizaram-se muitos e variados os eventos desportivos nas Caldas da Rainha! Pela sua relevância destacamos, entre outros, o **Open Internacional Cidade das Caldas da Rainha em ténis**; os **51.ºs Campeonatos Internacionais de Portugal** e os **8.ºs Campeonatos Internacionais de Juniores de Badminton**, competições ao mais alto nível internacional e que contam com o apoio do Município, bem como o **World All Stars Championship,** em artes marciais, e que atraiu a Caldas da Rainha milhares de visitantes.

Num cidade onde é possível praticar uma grande variedade de modalidades, o conjunto de instalações desportivas vai esgotando a sua capacidade de resposta face à enorme procura. Daí que esteja já em obra o **Parque Urbano "Abraço Verde".**

Este projecto, que conta com apoio de fundos comunitários, vai integrar os diversos equipamentos do Complexo Desportivo e, numa fase posterior, será complementado com bancadas e balneários para o campo sintético, mais um campo de futebol de sete e a ampliação do espaço de ténis, que incluirá também o padell.

Foi ainda executado o levantamento topográfico do campo de futebol do Campo para integrar o programa preliminar do projecto a executar para o local.

Na Foz do Arelho disputou-se o já tradicional **Torneio Municipal de Futebol de Praia,** organizado em colaboração com a Casa do Benfica das Caldas da Rainha.

O **Centro de Alto Rendimento** de Voleibol de Praia permitiu trazer à Foz do Arelho mais uma etapa do **Campeonato Nacional de Voleibol** desta modalidade desportiva.

CALDAS
RAINHA DOS DESPORTOS

É um verdadeiro caso de estudo: quase 2.500 atletas praticam desporto nas 22 modalidades disponibilizadas pelos clubes do concelho. E os resultados acompanham a diversidade de oferta

TALENTOS DESPONTAM EM PORTUGAL

"Rainha dos Desportos"

A edição de 8 de Janeiro da REVISTA RECORD - que integra o Jornal Record - dedicou uma das suas principais reportagens às Caldas da Rainha, a que chama "rainha dos desportos"!

As razões de tão adequado epíteto são descritas ao longo das três páginas que compõem este trabalho jornalístico onde se fica a saber por que razão Caldas da Rainha é "um verdadeiro caso de estudo".

Além da cultura, património e termas, Caldas destaca-se na área desportiva com mais de duas dezenas de modalidades e cerca de 2500 atletas federados.

Registamos com muito agrado o bom desempenho desportivo da generalidade dos clubes concelhios, com prestações de bom nível, superando em alguns casos os seus melhores resultados de sempre.

O início da elaboração da **Carta Desportiva Municipal** foi um passo importante enquanto instrumento de planeamento concelhio, encontrando-se em fase de conclusão.

Os eventos mais relevantes realizados nas instalações desportivas municipais:

Pavilhão da Mata 2016

12 Janeiro - Desporto Escolar Ténis de Mesa - Campeonato Individuais
17 Janeiro - Festival de Patinagem Artística do Hóquei Clube das Caldas
30 e 31 Janeiro - Torneio Nacional da Associação de Ténis de Mesa de Leiria
20 e 21 Fevereiro - Prova Oficial de Masters da Associação de Patinagem de Leiria
14 Março - Desporto Escolar Ténis de Mesa (Fase final Ind. e Equipas)
17 Março - Futsal G.N.R. (Torneio Distrital)
13 Abril - Desporto Escolar Ténis de Mesa (Fase final Ind. e Equipas)
16 Abril - Torneio Ténis de Mesa Ranking List
25 Abril - Ténis de Mesa - Torneio Sporting das Caldas
30 Abril - Ténis de Mesa - Campeonato Nacional de Pares
05 Maio - CEERDL - XVII Encontro de Remo Indoor
08 Maio - Torneio 25 de abril do Hóquei Clube das Caldas
14 Maio - Ténis de Mesa - Campeonato Nacional Individual
28 Maio - Ténis de Mesa - Campeonato Nacional de Equipas 2ª e 3ª
04 Junho - Ténis de Mesa - Torneio Distrital de Seniores, pares e equipas.
11 Junho - Federação Portuguesa de Lohan Tao - Exames de Graduados
18 Junho - Ténis de Mesa - Campeonato Nacional de Equipas 1ª e Fem
08 Outubro - Treino Seleção Nacional de Patinagem Artística
29 Outubro - Ténis de Mesa - Torneio Masters Ranking List CMCR
13 Novembro - Arco Clube das Caldas - Indoor IFA 18mts
19 Novembro - Ténis de Mesa - Torneio Masters Ranking List ARDOG
23 Novembro - Ténis de Mesa - Torneio de Abertura Desporto Escolar
26 Novembro - Patinagem Artística III Festival de patinagem artística dos Pimpões
17 Dezembro - Ténis de Mesa - Torneio Corbillon de Natal CMCR

Pavilhão Rª D. Leonor 2016

10 Janeiro - Federação de Ginástica de Portugal - Prova para o Campeonato da Europa
16 Janeiro - Campeonato Distrital Duplo Mini e Tumbling
18 Fevereiro - Desporto Escolar - Voleibol Sentado
24 Fevereiro - EBI Sto. Onofre - Torneio de Badminton
26 Fevereiro - Desporto Escolar - Torneio de Badminton
16 Abril - V Encontro Anual de Antigos Basquetebolistas
17 Abril - Zumba Red Party com organização Casa Benfica CR
23 Abril - Campeonato Nacional de Duplo Mini e Tumbling
29 e 30 Abril - Desporto Escolar - Campeonato Regional de Badminton
11 Maio - Badmínton - Fase Regional do Torneio de Desporto Escolar
14 Maio - Campeonato Concentrado Voleibol Iniciados Femininos SCC
04 Junho - Associação de Judo de Leiria - Torneio Distrital de Encerramento
09 Junho - Acrotramp XXVI Sarau de Ginástica (escolas)
24 Junho - Acrotramp XXVI Sarau Internacional de Ginástica
29 Junho a 15 Julho - Futsal - 17º Torneio Municipal Casa do Benfica
01 Outubro - Voleibol Sp. Caldas - Torneio das Termas
08 Outubro - Federação Portuguesa de Lohan - Curso Técnico de graduados
12 Outubro - Troféu Ibérico de Voleibol - SCC x Gran Canária
05 Novembro - Federação Portuguesa de Lohan Tao - Curso T. N. de Graduados
10 Dezembro - Torneio de Voleibol de Veteranos do SC. das C.

Sintético Luís Duarte 2016

17 Janeiro - Caldas Rugby Clube - Torneio sub 14
06 Março - Rugby: 2ª Etapa do Campeonato Nacional de Sevens Feminino
09 Março - Desporto Escolar Torneio Futebol 4 Feminino
21 Maio - Caldas Rugby Clube - Torneio Nacional de Sevens
11 Junho - EAF - 7º Torneio de Encerramento Petizes
26 e 27 Junho - Torneio Internacional de Futebol Infantil
16 Outubro - Caldas Rugby Clube - Torneio de Rugby de Equipas SUB 14

Complexo Desportivo Municipal 2016

17 Abril - Tiro com Arco - 7º Torneio da Liberdade
07 Maio - Caldas Rugby Clube - Torneio Clubes Oeste Sevens Sub-14
21 Maio - Rugby Torneio de Sevens Masculinos
28 Maio - Rugby Campeonato Nacional de Sevens Sub 18
24 Setembro - Caldas Rugby Clube - Torneio de Abertura
01 e 02 Outubro - Rugby Jogos de preparação e Estágio do CRC de sub16 e sub18
16 Outubro - Caldas Rugby Clube - Torneio de Rugby de Equipas SUB 14
30 Outubro - Rugby: Convívio Regional Juvenil de sub 8/sub 10/sub 12
12 Novembro - Caldas Rugby Clube - Torneio do Rugby de 7 (Su

Oeste Jovem 2017
Juventude do Oeste a uma só voz

No início eram três, depois seis e hoje são os 12 Municípios do Oeste envolvidos na organização do Mês da Juventude!
O "Oeste Jovem 2017" propôs mês e meio de actividades ligadas à cultura, empreendedorismo, educação, profissões, desportos, mar, música, criatividade, talento, etc...

De 23 de Março a 12 de Maio os concelhos da região Oeste promoveram um conjunto de acções destinadas à juventude num evento que é percebido como "estratégico" e criador "de uma identidade oestina", envolvendo escolas e associações juvenis.
A sessão oficial de abertura foi presidida pelo Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, que considerou "espectacular" esta iniciativa conjunta do Municípios.

Mês da Juventude do Oeste arrancou nas Caldas com painel inspirador

"Curte o que fazes e faz o que curtes"

"*Curte o que fazes e faz o que curtes*" porque é com essa atitude de "*acreditar, mesmo quando mais ninguém o fizer*", sabendo que "*vai dar bué de trabalho*", que vão acontecer coisas boas! Usando as palavras de uns e de outros foi esta a principal mensagem deixada pelos cinco oradores convidados do primeiro painel do "Mês da Juventude do Oeste", a 23 de Março, no CCC.
DJ Ride e DJ Stereossauro (Beatbombers, duas vezes campeões do mundo de scratching), DJ Holly (dos mais conceituados dj's da actualidade), Lara Seixo Rodrigues (arquitecta, curadora e produtora de arte urbana) e João Neves, da Sensi System - Startup Lisboa, são jovens, criativos e têm muito sucesso naquilo que fazem.
As dificuldades de se afirmarem, a normal resistência dos pais à opção de não tirar "um curso de jeito", os apoios que tiveram e que na altura foram cruciais, entre muitas outras questões, fizeram parte do testemunho destes jovens que agora estão no "topo do seu jogo", em áreas que há alguns anos atrás nem sequer eram vistas como potenciais carreiras profissionais.
Um percurso profissional de sucesso já não passa exclusivamente pelas áreas tradicionais, mas seja qualquer for a aptidão, a receita é sempre a mesma: acreditar e trabalhar muito! Uma mensagem motivadora e importante num painel que abriu horizontes e deixou um sentimento de empowerment à juventude do Oeste.

"Jovens em Acção"

O Município relançou o programa de apoio ao associativismo juvenil "Jovens em Acção". Com um orçamento anual de dez mil euros destina-se a apoiar a realização de eventos e projectos organizados por grupos informais de jovens, estudantes (entre os 12 e os 30 anos) ou associações juvenis. Para além do apoio financeiro é também disponibilizado apoio técnico e logístico.

O programa está dividido em quatro fases ao longo do ano, sendo que em 2017 podem ser entregues candidaturas até 30 de Junho.

As fichas de candidatura estão disponíveis no Centro da Juventude ou através do site da Câmara Municipal das Caldas da Rainha (http://www.cm-caldas-rainha.pt/).

As áreas visadas por este apoio são: Acção Social, Ambiente, Animação Cultural, Área Científica, Artes, Desporto e Turismo, entre outras que possam ser de interesse municipal.

O programa "Jovens em Acção" foi criado pela Câmara Municipal em 2004 mas foi interrompido em 2011 por motivos processuais. Durante esse período a Autarquia continuou a apoiar os projectos promovidos por jovens mas o programa permite fazê-lo de forma mais integrada. Muitos eventos organizados por estudantes, no âmbito de Provas de Aptidão Pedagógica e Área-Projecto foram também apoiados pelo programa.

Concurso de Empreendedorismo nas escolas

A décima edição do Concurso de Empreendedorismo nas Escolas registou uma vez mais uma enorme participação e empenho de muitos alunos e escolas. A iniciativa visa fomentar o interesse dos mais novos nas questões do empreendedorismo levando-os a elaborar planos de negócio, orçamentos e a pensar em todas as necessidades para formar uma empresa e lançar um produto ou ideia de negócio.

Conselho Municipal da Juventude

O estímulo à realização de reuniões do CMJ permitiu reorganizar o mesmo embora os níveis de participação ainda constituam um desafio. O CMJ é órgão consultivo do Município que permite manter laços e entendimentos com os jovens, auscultando as suas propostas no sentido de melhorar as políticas de juventude.

Toma lá Talento

Criado pela Associação de Estudantes da Escola Secundaria Raul Proença de em 2015, e prontamente apoiado pelo Município, o evento divulga os talentos artísticos dos jovens das escolas das Caldas da Rainha. Depois das etapas de apuramento que se realizam em cada escola, os escolhidos apresentam-se na final no grande auditório do CCC. O vencedor representa Caldas da Rainha na final regional.

"Caldas dá-te música" apoia bandas amadoras

Nas Caldas da Rainha as bandas amadoras sempre encontraram um espaço fértil para o seu desenvolvimento. O Município contribui para a sua dinamização dando-lhes condições de ensaio e de promoção, levando-as a brilhar nos palcos do concelho e a levar o nome das Caldas da Rainha para fora. Tradicionalmente, as bandas vencedoras da iniciativa "Caldas Dá-te Musica" abrem o concerto comemorativo do dia da cidade, a 14 de Maio.

Gabinete de Apoio à Criação de Associações Juvenis e de Estudantes

Esta estrutura apoia os jovens na criação de associações juvenis e de estudantes, esclarecendo dúvidas, informando dos passos necessários e no acompanhamento e apoio após a sua criação.
Com a ajuda deste gabinete foi constituída, em Outubro passado, a Associação de Estudantes da escola ETEO.

Black Box: laboratório de ideias

As artes performativas vivem um intenso período de cruzamento de linguagens. É essencial um espaço de laboratório e experimentação, despido de formalidades e com as condições técnicas ideais para desenvolver e dar a conhecer projectos inovadores.

Campanha Solidária "Vestir com o Coração"

O Município juntou-se à "Pontos e Nós" e à LDFA - "Little Dresses For Africa" e com o apoio da Casa Felizardo promoveram a Campanha "Vestir com o Coração".
Esta acção decorre de uma iniciativa do projecto LDFA que gizou uma iniciativa de recolha de camisas para as transformar em vestidos e calções destinados às crianças carenciadas de África.
O Centro da Juventude promoveu a recolha das camisas e realizou-se um workshop de costura para transformar as mesmas as peças de roupa.

Caldas da Rainha é Marca Estrela da região Centro

Caldas da Rainha subiu da 10ª para a 8ª posição na Região Centro no Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking, o que lhe valeu a distinção de Marca Estrela da Região Centro por subida mais relevante no top 10.

O ranking mede a performance da marca [de cada município] junto dos seus públicos, avaliando o desempenho económico, turístico e social dos municípios, comunicação com o público e relação através de sites e redes sociais, assim como a capacidade de atrair procuras online por todo o mundo. Um algoritmo matemático analisa todas estas variáveis e dita uma classificação nacional e regional para cada município.

"*Estamos convictos de que com a recuperação do hospital termal, do termalismo caldense e com uma unidade hoteleira a funcionar nos Pavilhões do Parque, com o desassoreamento da Lagoa de Óbidos e futura eletrificação da Linha do Oeste, podemos ainda ser mais atrativos e competitivos*", manifestou Tinta Ferreira" acrescentando que "*estes resultados fazem-nos sentir que estamos no caminho certo*".

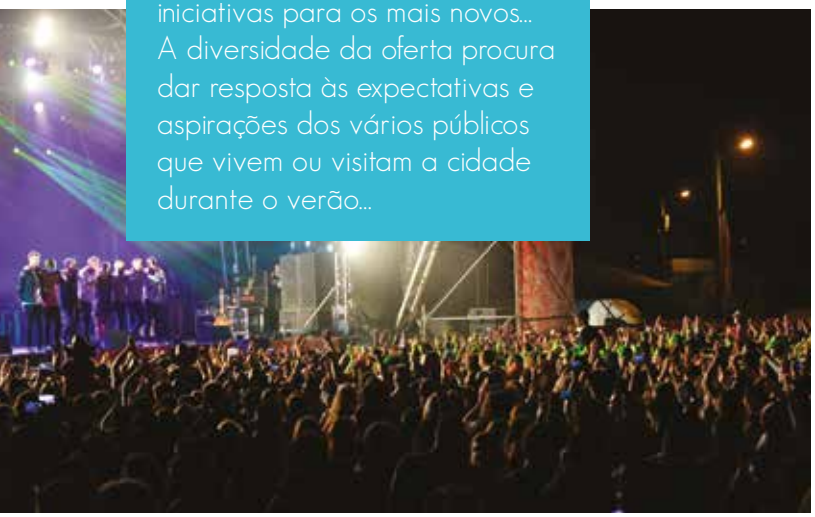
Foi analisada a performance de marca dos 308 municípios portugueses, nas áreas do turismo (visitar), negócios (investimento) e talento (viver).

> *"estes resultados fazem-nos sentir que estamos no caminho certo"*

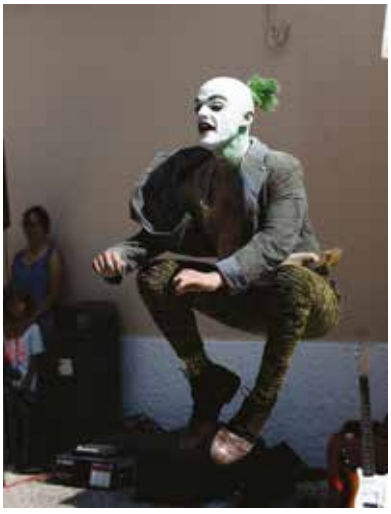
Segundo explicou Filipe Roquette, responsável da Bloom Consulting, "*Caldas da Rainha conquistou a 8ª posição do ranking da região Centro com uma prestação fantástica. Registamos uma subida na pontuação nas três dimensões avaliadas, com um aumento na procura online pela sua marca em cerca de 40 por cento em relação ao ano passado*", adiantando que "é a única subida no top 10 da Região Centro, ultrapassando a Nazaré e a Covilhã".

Para além dos eventos apoiados, como o **"Oest Fest"** (Foz do Arelho) e o **"Caldas Summer Sessions"** (Salir do Porto) – o Município promove, em parceria com a Culturcaldas e a ADJ-CR, o programa **"Caldas Anima".**

São dezenas de eventos, das festas na areia à animação de rua, das artes performativas aos concertos, música, mercados, iniciativas para os mais novos... A diversidade da oferta procura dar resposta às expectativas e aspirações dos vários públicos que vivem ou visitam a cidade durante o verão...



O MENINO ETERNO



Bandeiras Azul e Acessível

A **Bandeira Azul 2016** e a **Bandeira Praia Acessível Praia Para Todos** foram uma vez mais hasteadas nas praias do Mar e da Lagoa na Foz do Arelho.
A Bandeira Azul é atribuída às praias, marinas e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de gestão ambiental, educação ambiental, informação, qualidade da água balnear, serviços e segurança dos utentes. Já o galardão da acessibilidade é atribuído às praias que proporcionam condições de acesso a pessoas com mobilidade condicionada através de normas técnicas para o estacionamento, instalações sanitárias e rampas de acesso às praias, mobilidade no areal e na água através da existência de veículos próprios.
A praia da Lagoa é galardoada desde 2012 e a Praia do Mar desde 1999.

Caldas quer atrair artistas de rua com regulamento inovador

Caldas da Rainha lançou um Regulamento Municipal de Animação que quer atrair mais artistas de rua à cidade. O licenciamento é facilitado e não há pagamento de taxas.
Os artistas podem dirigir-se ao Posto de Turismo - mesmo ao fim de semana - e solicitar o crachá de "animador de rua" que o autoriza a atuar no espaço público. Só tem de preencher um formulário e comprometer-se a cumprir as regras do regulamento – o que será fiscalizado pela PSP.
Para trás fica um procedimento administrativo que configurava a "ocupação de espaço público", pago, e que tinha de ser realizado nos serviços administrativos da autarquia em dias úteis.
"A ideia é atrair mais artistas à cidade" que está apostada em reafirmar a sua vocação turística e artística.
Com este regulamento inovador Caldas da Rainha torna-se um palco privilegiado para os artistas de rua que encontram na cidade espaços e condições de excelência para mostrar a suas artes!

Dia Mundial do Turismo

O Dia Mundial do Turismo - este ano subordinado ao tema "Turismo para Todos, promover a acessibilidade universal" - foi assinalado nas Caldas da Rainha a 27 de Setembro, poucos dias depois da cidade ter sido a primeira do País a ser distinguida como "Rota Turística Acessível" pelo Instituto das Cidades e Vilas com Mobilidade (ICVM).
Caldas da Rainha comemorou esta efeméride com várias iniciativas que decorreram no Espaço Turismo num ano que registou dos melhores indicadores económicos de sempre neste sector.

SALIR DO PORTO...
dunas e muito mais!

"Dunas, são como divãs
Biombos indiscretos de alcatrão sujo
Rasgados por cactos e hortelãs..."

Não sabemos se a banda portuguesa GNR se inspirou na duna de Salir de Porto para compor este grande êxito mas uma coisa podemos afirmar: se a paisagem dunar se impõe, em Salir do Porto há muito mais para descobrir!

Localizada a norte do concelho possui uma praia fluvial, na margem do rio Tornada que desagua na baía de S. Martinho do Porto. Da praia avistam-se as ruínas de uma antiga alfândega e local de reparação e construção de barcos. Aliás, a construção de embarcações para as descobertas pode estar por detrás de outra das ruínas de Salir do Porto: a Capela de Sant'Ana, construída naquele local para abençoar as embarcações que se lançavam ao mar, oferece-nos uma vista deslumbrante onde o mar e a baía se abraçam.

As "Pocinhas" de Salir são outro dos locais de interesse. Trata-se de uma nascente de água doce que brota junto ao mar e que segundo análises de 1915, confirmadas em 1970, são ricas em minerais que lhe dão propriedades digestivas e para banhos. As águas têm notável acção terapêutica no tratamento das dispepsias (digestivas) e de várias reações cutâneas. O nome "Pocinhas" de Salir deve-se às poças de água doce que se formam nas rochas durante a maré baixa e que permitem os banhos que se podem complementar com lamas argilosas.

As grutas de Salir do Porto são também um atractivo para quem gosta desse tipo de actividades e no seu interior encontram-se formações de estalactites com muitos anos, que mantêm as formas originais, e algumas espécies animais. Há também registo de pegadas de dinossauro em Salir do Porto.

A par da beleza natural, Salir do Porto oferece-nos espaços de restauração e alojamento modernos e muito agradáveis assim como um parque de autocaravanas.

Mesmo junto à praia, equipamentos desportivos e passadiços de madeira convidam ao lazer, à actividade física e ao passeio.

Município reforça acção social escolar

A Autarquia apoia as crianças e jovens na prossecução dos seus estudos através da Acção Social Escolar:

- aos **alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico** - oriundos de agregados familiares carenciados - é atribuído um subsídio para ajudar no encargo de aquisição dos livros e do material escolar. Este apoio é atribuído segundo os escalões das prestações familiares (antigo abono de família) e para o Município totalizou cerca de 25 mil euros.

- as **Bolsas de Estudo aos Estudantes do Ensino Superior** visam apoiar e incentivar jovens oriundos de agregados familiares carenciados, residentes no concelho, e que frequentam estabelecimentos do ensino superior fora do concelho. Em 2016 foram recebidas 91 candidaturas, tendo sido atribuídas 50 bolsas no montante unitário de 700 euros, perfazendo um total de 35 mil euros.

- a Câmara municipal deliberou também atribuir **Bolsas de Estudo aos alunos do Ensino Secundário** (10º, 11º e 12º anos de escolaridade), residentes no concelho, que frequentem estabelecimentos de ensino das Caldas da Rainha e que beneficiam do Escalão "A" da Acção Social Escolar. Este apoio é de 50 euros.

Ocupação de Tempos Livres para crianças

Em tempo de pausa lectiva de verão, as crianças entre os 6 e os 11 anos encontram na Ocupação de Tempos Livres (OTL) do Município uma resposta de enorme importância para as famílias, sobretudo as de menos recursos, que nesta altura enfrentam o problema de onde deixar as crianças quando os pais estão a trabalhar!
Em 2016, 240 crianças frequentaram o OTL nos meses de Julho e Agosto e participaram em inúmeras actividades lúdicas e pedagógicas, nomeadamente visitas a museus, idas à praia, jogos lúdicos, acções de sensibilização para as questões ambientais, actividades culturais, idas ao teatro...
Para tal, a Autarquia estabeleceu uma parceria com a Associação Nacional de Animação e Educação (ANAE) que proporcionou os monitores e coordenadora, assim como com o Agrupamento de Escolas D. João II que proporcionou as instalações do Centro Escolar Nª Sr.ª do Pópulo, assegurando a Autarquia os restantes encargos.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) previne, defende e orienta em termos sociofamiliares e jurisdicionais todas as crianças e jovens que se encontrem negligenciadas ou noutras situações de risco. Em 2016 foram acompanhados 272 processos. Negligência, absentismo escolar, comportamentos antissociais graves, autolesivos e indisciplina foram as principais problemáticas identificadas.

O **Desfile Infantil de Carnaval** é uma mega operação logística que envolve Autarquia, estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo e jardins-de-infância da rede pública e IPSS do concelho (Grupo de Animação Infantil). Cerca de 3200 inundaram as ruas de cor e alegria!

A Rede de Universidades de Terceira Idade (RUTIS) seleccionou a Universidade Sénior Rainha D. Leonor para representar Portugal no Projecto "Digitally Innovative – Unique Ones". Este projecto identifica e estimula a inovação no Ensino Sénior, passando de métodos formais e teóricos para processos mais criativos, contribuindo para o desenvolvimento de mais e melhores competências dos professores.

A Universidade Sénior tem um papel activo na comunidade e promove com diversas instituições interessantes projectos que envolvem crianças, jovens e reclusos

Que a universidade Sénior das Caldas da Rainha (USRDL) é uma referência internacional e por isso representa Portugal e a Rede de Universidades de Terceira Idade (RUTIS) no projecto " Digitally Innovative – Unique ones" – (identificação e disseminação de métodos inovadores no ensino sénior) já não é novidade. Que têm uma vasta e diversificada oferta pedagógica, com 33 disciplinas distribuídas pelas áreas científico-natural, humanidades, saúde e bem-estar, tecnologias de informação e comunicação, literacia, entre outras, também está amplamente divulgado. Menos conhecida mas não menos relevante é a interacção social da USRDL e a sua participação em projectos para, com e na comunidade, valorizando aspectos como o voluntariado, a cidadania e a partilha de experiências e valores.

Mantinhas para a Maternidade do CHO

Em Dezembro passado, por iniciativa da professora e alunas da disciplina de Tricô e Crochet, foram confeccionadas e oferecidas mantas à Maternidade do Centro Hospital do Oeste (CHO) para serem distribuídas pelos bebés de agregados familiares que vivenciam dificuldades económicas.
A iniciativa não podia ter tido melhor acolhimento e logo novo pedido foi feito às alunas da USRDL: confecionar cobertas para as incubadoras da Maternidade.
O pedido foi imediatamente aceite e as mantinhas estão neste momento a ser produzidas pelas alunas da disciplina de Corte e Costura.

" Ler Cenas"

"Ler Cenas" é um projecto de leitura teatral levado a cabo pelo "Teatro da Rainha" e dirigido a estudantes de várias faixas etárias, nomeadamente aos alunos da USRDL.
Através da leitura de textos de autores, que vão desde os clássicos aos contemporâneos, e com a colaboração de um actor do Teatro da Rainha, a ideia é aproximar os alunos do teatro, juntando vários níveis de ensino, assim como promover o encontro de diferentes gerações, experiências e sensibilidades.
Uma iniciativa muito interessante que habitualmente decorre às quartas-feiras, nas instalações da USRDL.

A USRDL visa a formação de pessoas com idades iguais ou superiores a 50 anos e tem como objectivos proporcionar a actualização sócio - cultural, fortalecer a sua participação social e cultural, e proporcionar melhores condições para um envelhecimento activo e com qualidade. Para além das disciplinas leccionadas, são realizados eventos extracurriculares, actividades educacionais, culturais e sociais.

Festa Natal Mágico

A "Festa Natal Mágico" é um evento solidário, promovido pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, destinado às crianças de famílias com menos recursos. Também aqui a USRDL teve um papel activo ao promover uma campanha que angariou mais de uma centena de brinquedos que foram distribuídos pelas crianças naquele evento que teve lugar a 18 de Dezembro de 2016, no Centro Cultural e de Congressos.

"A Arte e o Saber"

"A Arte e o Saber" é um projecto desenvolvido em parceria com o Estabelecimento Prisional das Caldas da Rainha.
Numa perspectiva de desenvolvimento de sensibilidades, de criatividade, de momentos culturais, recreativos, lúdicos e de bem-estar, que favoreçam o desenvolvimento pessoal, são realizadas acções nas áreas da dança, educação musical, teatro e artes plásticas, dinamizadas pelos alunos da USRDL e destinadas aos reclusos do Estabelecimento Prisional.
Mais recentemente decorreu uma sessão literária dinamizada pela professora e alunos de Português, Poesia e Escrita Criativa; e ainda uma actuação do grupo Coral da USRDL que, no Dia de Reis, cantou as Janeiras aos reclusos.

"Reciclar para cuidar"

A educação ambiental está na essência do projecto "Reciclar para Cuidar". Aqui o objectivo é educar alunos, professores e funcionários da USRDL para uma boa convivência com o meio ambiente e a preservação do planeta, através da reciclagem de materiais, voluntariado e solidariedade. Neste âmbito são realizadas acções como: separação do lixo e materiais recicláveis; utilização de materiais reciclados na decoração dos eventos da USRDL; realização de workshops, palestras e acções de sensibilização alusivas ao tema e participação no concurso Ecoponto Amarelo- Programa Ecovalor.

" Ler + Jovem"

Trata-se de uma iniciativa que marca encontro entre alunos da USRDL e da Escola Secundária Raul Proença para ler e falar de grandes autores, enquanto saboreiam um reconfortante chá...Recentemente foram dinamizados os " Chá com Pessoa (s)", em que os alunos de ambos estabelecimentos partilharam excertos da obra de Fernando Pessoa, numa sessão literária orientada pela professora e alunos da disciplina de Português, Poesia e Escrita Criativa.

Clube Sénior

O Clube Sénior foi implementado pelo Município em conjunto com as freguesias urbanas e é uma resposta social que promove o convívio entre idosos assim como diversas actividades lúdicas e culturais.
E seja dentro do Clube ou fora de portas, não faltam coisas para fazer! Das actividades organizadas pelo Município - Festa de Carnaval; Santos Populares, Comemoração do Dia Internacional do Idoso e Festa de Natal – aos passeios, assim como idas ao teatro ("República das Bananas" no Teatro Politeama) Bênção da Espiga no Santuário de Nossa Senhora da Misericórdia na Lourinhã e participado na II Feira das Actividades Económicas do Landal com a marcha do Clube Sénior.

é uma resposta social que promove o convívio entre idosos assim como diversas actividades lúdicas e culturais

O Município e as juntas de freguesia urbanas garantem as instalações contribuindo financeiramente para o pagamento da renda.

Gabinete de Ajudas Técnicas

Este gabinete tem por objectivo proporcionar aos Munícipes com deficiência ou incapacidade, ajudas técnicas/produtos de apoio que compreendem camas articuladas, cadeiras de rodas e outros, quando as referidas ajudas não se encontram disponíveis junto dos Serviços/Entidades competentes ou como forma de agilizar o processo, proporcionando ao utente que, da ajuda carece, a possa utilizar de imediato. Há a salientar que, os produtos de apoio mais solicitados foram as camas articuladas, colchões, colchões anti-escaras e cadeiras de rodas.

O Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa resulta da articulação das Juntas de Freguesia/Uniões de Freguesia de Freguesia, Autarquia e IPSS´s. Em conjunto promovem iniciativas que reúnem milhares de seniores em animados convívios:
Festa de Carnaval Festa dos Santos Populares Comemoração do Dia Internacional do Idoso Festa de Natal

Cartão Municipal do Idoso + benefícios para os utentes

Entre outros benefícios os utentes do CMI podem ter descontos na factura da água e saneamento e uma das novidades deste ano é foram iniciados contactos com empresas de oftalmologia, ortopedia e clínica dentária com vista a serem estabelecidos protocolos que permitam aos utentes do CMI ter descontos também nestas áreas. Em 2016 usufruíram deste desconto 773 utentes, um encargo de cerca de 50 mil euros para o Município.

Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica

O **Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica** (GAVVD) tem como objectivo efectuar o atendimento e acompanhamento às vítimas de violência doméstica, disponibilizando as informações necessárias nas suas várias vertentes, prestando-lhes a resposta adequada às suas necessidades, nomeadamente apoio social, aconselhamento jurídico e acompanhamento psicológico.

O Município desenvolveu um plano de actividades que compreendem acções de sensibilização/informação, formação e acções de rua, levadas a cabo junto das diversas faixas etárias, que decorreram nomeadamente nos Agrupamentos de Escolas do Concelho, Universidade Sénior, Clube Sénior e Organizações da Sociedade Civil, com vista à sensibilização para a problemática da violência doméstica nos vários grupos etários, tendo ainda sido prestada formação a Técnicos que exercem funções na área social.

Para concretizar estes eventos foram estabelecidas parcerias nomeadamente com o Centro de Recursos Comunitário da Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha.

Igualmente, por parte da Universidade Sénior Rainha D. Leonor, através das disciplinas de Teatro, Grupo Coral, Dança e Poesia, houve uma participação muito activa, ajudando a proporcionar os aludidos eventos.

De igual forma, a Escola Técnica Empresarial do Oeste (ETEO), o Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor (CEERDL) e os Agrupamentos de Escolas: D. João II, Rafael Bordalo Pinheiro e Raul Proença, colaboraram na concretização dos eventos realizados.

Neste âmbito foi elaborado o I Plano Municipal para a Igualdade de Género no Concelho das Caldas da Rainha, que se insere no V Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação 2014-2017, encontrando-se o documento para aprovação.

Equipamentos de Apoio Social

Para a qualidade de vida da população - nas diversas etapas da vida – muito contribuem os equipamentos de apoio social. A Autarquia colabora, contribui e financia diversos equipamentos em todas as freguesias do Concelho. Estes equipamentos abrangem as várias faixas etárias, desde as crianças aos idosos, e incluem diversos tipos de serviços, estruturas residenciais para idosos (Lares), centros de dia, centros de convívio, serviços de apoio domiciliário (SAD) etc.

O Município apoia a aquisição de viaturas, construção, ampliação de instalações e aquisição de equipamentos para garantir o funcionamento das respostas sociais. Exemplos recentes – obra lançada a 15 de Maio de 2016 – o **Lar e Centro de Dia da Associação de Desenvolvimento Social da Freguesia de Alvorninha**; a **aquisição de imóvel para ampliação do Centro Social Paroquial das Caldas da Rainha**; e **apoio de trabalhos adicionais na valência Lar do Centro Social Paroquial de Santa Catarina**.

Distribuição de cabazes de alimentos

Para colmatar as necessidades básicas de quem mais precisa a Autarquia entregou – por alturas das Festas da Cidade - cabazes de alimentos a 130 famílias. A iniciativa repetiu-se no Natal, e desta feita foram entregues 350 cabazes com alimentos alusivos à época. Nesta quadra, o Município promove ainda a Festa "Natal Mágico", dirigida a quase três centenas de crianças.

Banco Local do Voluntariado

O Banco Local do voluntariado visa valorizar e promover o voluntariado, sensibilizando os cidadãos e as instituições, incentivando o encontro entre a oferta e a procura, divulgando ainda projectos e oportunidades de voluntariado. O BLV está sediado no Serviço de Acção Social do Município, tendo encaminhado quatro voluntários para a Loja Social do Centro de Recursos da Santa Casa da Misericórdia, IPPS da "Casa do Povo de A-dos-Francos" e Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha.

Apoio à Migração e Acolhimento de Refugiados

Na sequência da disponibilidade manifestada para receber famílias de refugiados, o Município efectuou as obras num apartamento do qual é proprietário e promoveu formação em parceria com o Conselho Português para os refugiados (CPR). Estiveram presentes as várias entidades parceiras do Conselho Local de Acção Social (CLAS)

Rede Social

A Câmara preside ao Conselho Local de Acção Social e integra o Núcleo Executivo, assegurando o funcionamento da Rede numa lógica de parceria/articulação com os diversos parceiros.
O Programa Rede Social tem como meta promover um planeamento integrado e sistemático, mobilizando as competências e os recursos institucionais e comunitários, de forma a garantir uma maior eficácia das respostas sociais do Concelho.
Na sequência da actualização do Diagnóstico Social – documento que identifica e detecta os problemas prioritários, e que deu origem aos eixos de intervenção prioritários, foi elaborado e aprovado o Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020 que considera as seguintes áreas de intervenção:
1º Emprego/Formação;
2º Família e Comunidade;
3º Turismo/Cultura e Lazer/Ambiente e Território;
4º Saúde/Comportamentos Aditivos;
5º Cultura e Interacção Organizacional;
6º Cidadania e Participação.
No âmbito do Sistema de Informação e de Comunicação da Rede Social das Caldas da Rainha, foi criado/divulgado um Boletim Electrónico de frequência mensal que transmite informação pertinente aos parceiros, nomeadamente sobre candidaturas a programas de financiamento, medidas activas de emprego, entre outras.

Habitação social

No capítulo da Habitação social o Município é proprietário de 26 fogos propriedade do Município, proporcionando aos Munícipes que os habitam uma renda social ou renda apoiada e assumindo ainda os encargos com a sua manutenção.

NIASM - Núcleo de Intervenção na área da Saúde Mental

O NIASM é um projecto de intervenção comunitária para a integração pessoal, social e profissional do doente mental, sendo a Câmara parceira deste projecto. São efectuadas reuniões mensais onde são apresentadas as situações referentes a pessoas com doença mental com o objectivo de analisar os que necessitam de acompanhamento e agilizar os procedimentos necessários para o início do acompanhamento médico naquela especialidade.

Fundo de Emergência Social

Este instrumento surge para dar resposta a situações conjunturais de carência em situações emergentes e inadiáveis, como por exemplo, famílias em situação de carência económica no que se refere a renda de casa, medicamentos, luz, água e aquisição de óculos entre outros. É concretizado através de um protocolo de gestão estabelecido com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação das Caldas da Rainha, entidade para a qual é transferida a verba do FES.

Núcleo do Rendimento Social de Inserção (RSI)

Como parceira do RSI, a Autarquia em 2016, acompanhou 183 processos correspondentes a igual número de Agregados Familiares.
Este apoio, visa contribuir para a satisfação das necessidades básicas, sem esquecer a inserção laboral, social e comunitária.
Além desta prestação, de natureza pecuniária e com carácter transitório, os beneficiários são encaminhados para acompanhamento ao nível da saúde, educação, acção social e emprego.

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA
Telf.: 262 240 000 | Fax.: 262 839 728
www.cm-caldas.rainha.pt
geral@cm-caldas-rainha.pt
Praça 25 de Abril
2500-110 Caldas da Rainha